VISANDO IMPEDIR

O RENASCIMENTO DO MILITARISMO ALEMÃO

Será elaborado um acôrdo para a administração internacional do Ruhr

WASHINGTON (USIS) — CONVERSAÇÕES REALIZADAS EM LONDRES ENTRE OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS UNIDOS E DAS CINCO NAÇÕES SIGNATÁRIAS DO PACTO DE BRUXELAS — GRÃ BRETANHA, FRANÇA, BÉLGICA, HOLANDA E LUXEMBURGO, CULMINARAM NA ELABORAÇÃO DE UM ACÔRDO SOBRE O ESTABELECIMENTO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

(Conclui na pág. 5)

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 5 de janeiro de 1949 | N.º 3 | 12 PÁGINAS

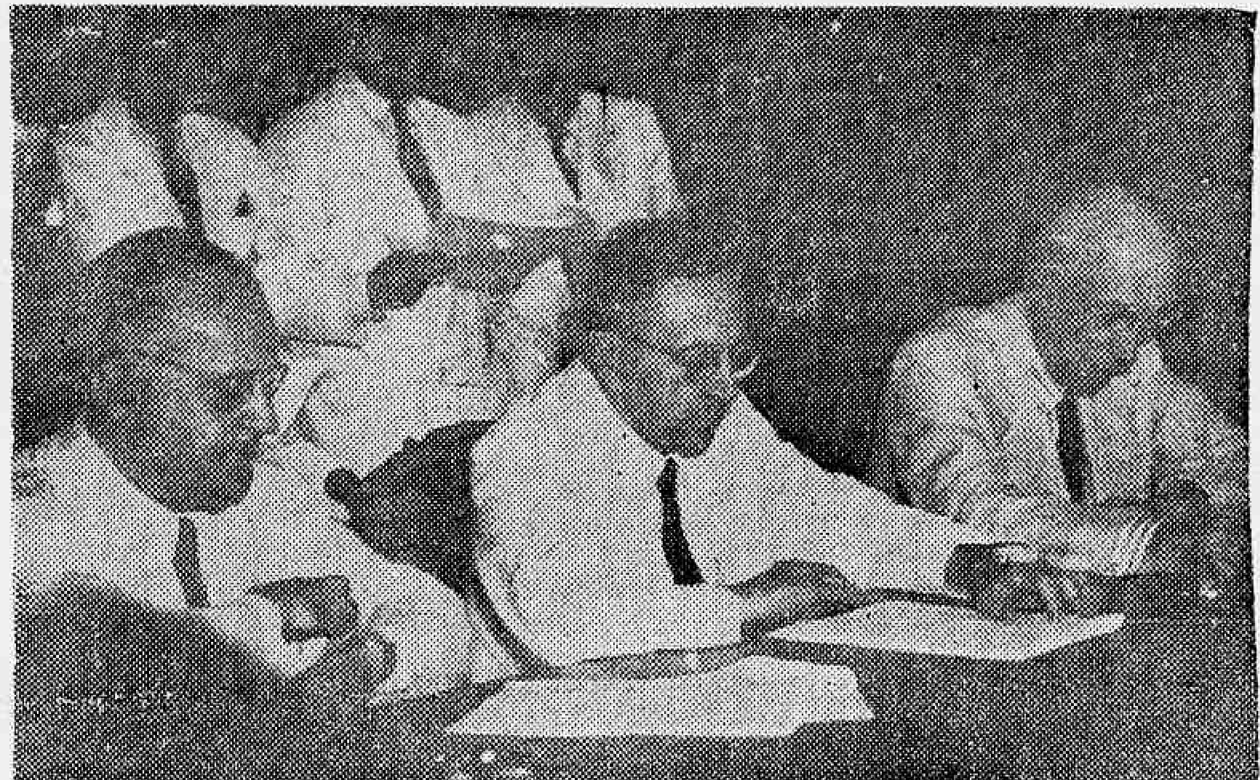
O TEMPO-HOJE
Bom.
Máx. 36,4
Min. 33,5

O plano de recuperação européia para 1949

LONDRES, 4 (B.N.S.) — No seu comunicado sôbre o programa de reabilitação européia para 1949-1950, o Conselho da Organização da Cooperação Econômica Européia revelou que o montante das importações a pagar em dólares é demasiado alto nos projetos dos países membros. Recomenda, por isso, uma baixa geral de cêrca de 7 por cento na soma global da ajuda norte-americana solicitada para o segundo ano do programa de reabilitação européia. Comentando o assunto o "Financial Times" indica que êstes 7 por cento não se aplicarão a todos os produtos, consistindo o pensamento do Conselho no princípio de que os níveis de consumo geral não devem superar os de 1948-49, salvo nos casos em que o aumento não dependa de novas importações a serem pagas em dólares. Também está de pé o princípio em que se baseia todo o plano britânico para 1949-50.

Cada vez mais profundas as divergências entre o Mundo Ocidental e o Bloco Eslavo

Como agiram os delegados brasileiros em face dos grandes problemas que agitaram a Assembléia Geral das Nações Unidas, recentemente reunida em Paris — As questões da Grécia, da Palestina, e da admissão de novos membros no organismo internacional — A tenaz obstrução soviética — «Sob o aspecto político a obra da ONU não foi das mais promissoras» — Importantes declrações do Chanceler Raul Fernandes à Imprensa brasileira



O Ministro das Relações Exteriores Sr. Raul Fernandes, quando fazia declarações aos jornalistas

O Sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, reuniu em seu Gabinete, no Palácio Itamarati, grande numero de representantes da Imprensa, concedendo-lhes uma entrevista coletiva, durante a qual tratou de importantes questões da política internacional, abordando principalmente os propósitos e os resultados da atuação do Brasil na Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, recentemente reunida em Paris.

A reunião, encontravam-se presentes o Embaixador Hildebrando Acioli, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, além de outros diplomatas e grande numero de altos funcionários do Ministério.

O Chanceler Raul Fernandes agradeceu a presença dos jornalistas à reunião, cumprimentando-os pelo início do novo ano. A seguir passou S. Exa. a discorrer sôbre o assunto, declarando:

— "Eu não saberia, nem poderia, analisar numa breve declaração à Imprensa as peripécias e os resultados da 3.ª Assembléia das Nações Unidas. Sou obrigado a um resumo, no qual assinalarei, com citação apenas de alguns exemplos, a qualidade da colaboração do Brasil na obra política e técnica da Organização, que a ultima Assembléia foi chamada a examinar e a orientar.

Sob os aspectos políticos, a obra da ONU não foi das mais promissoras. A organização sofre, como se sabe, do desacôrdo que separa as democracias ocidentais da União Soviética. Dos problemas que ora afligem o mundo, e que tornam tão precária a existência da paz, não há um só que se tenha podido discutir na Assembléia em ambiente despejado das suspicácias, das recriminações e do evidente propósito da União Soviética de obstruir qualquer esfôrço de conciliação que ali se tentasse. Os casos da Grécia, da Palestina e da Coréia, a questão do desarmamento e do contrôle da energia atômica, tudo isso foi objetivo de discussões intermináveis, que só serviram para cavar ainda mais fundo o valo que separa o bloco slavo do resto da Assembléia.

GRECIA E PALESTINA

A questão da Grécia constitui um exemplo típico do que acabo de afirmar. Tratava-se de examinar o Relatório em que a Comissão balcanica condensou o resultado de seus inquéritos na Grécia e nos quais se apurou a coparticipação dos paises vizinhos na guerra civil que assola êsse país. A comissão não era só de inquérito, era também de conciliação. Não obstante, êsses países lhe recusaram qualquer colaboração, e na Assembléia, apoiados pela URSS, contestaram violentamente a revalidade e a boa fé dos comissários. A grande maioria da Assembléia, com o voto do Brasil, sustentou a Comissão, prorrogou por um ano o seu mandato, e num esfôrço

(Conclui na pág. 11)

Pesar do Brasil ao Santo Padre pela violência contra o Cardeal Mindszenty

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"O Ministro das Relações Exteriores deu instruções à Embaixada do Brasil no Vaticano para expressar ao Santo Padre em nome do Sr. Presidente da Republica o profundo pesar e a ansiedade de Sua Excelência ante a violência feita à pessoa do Cardeal Mindszenty pelo Govêrno hungaro".

Convocado, extraordinàriamente, o Congresso Nacional

Instalação no dia 15 — Serão discutidas matèrias reputadas urgentes, inclusive o Plano Salte e a reforma bancária

Convocando o Congresso Nacional para reunir-se, extraordinariàmente, no dia 15 de janeiro corrente, o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — E' convocado o Congresso Nacional

(Conclui na pag. 11)

Baeta Neves não acredita em «candidato único»

Acha cêdo para a sucessão — Pouco sabe da viagem do Presidente Dutra à Bahia, porque, segundo declarou, não é do «Concilio dos Cardeais» — A opinião do Sr. Getulio — Declarações do lider trabalhista à GAZETA DE NOTICIAS — Nunca acreditou no acôrdo interpartidário



O deputado trabalhista Paula Baeta Neves palestra com o repórter da "GAZETA DE NOTICIA", expondo suas impressões sôbre o problema da sucessão presidencial

Em que pese o despistamento de vários próceres politicos a respeito do problema da sucessão, o que se torna evidente é que o assunto já está, desde o ano passado, preocupando destacados elementos das correntes politicas nacionais.

Todos eles negam qualquer cogitação sôbre tão palpitante problema.

Todos anunciam que ainda é cêdo, mas o povo sente que há qualquer coisa se movendo nos subterrâneos da politica indigena.

Sob a calma aparente da superficie, há o mar revolto das preferências, dos conchavos, das sondagens sôbre êste ou aquele possivel candidato.

VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA A BAHIA

O Sr. Presidente Dutra declara que não quer prolongamento do seu mandato, que a sucessão virá a seu tempo;

(Conclue na página 11)

Que calor

Escaldante a temperatura dêstes últimos dias — Quase 39 gráus à sombra — No Meier o recorde

A temperatura nestes últimos dias, tem se constituido num verdadeiro tormento para o carioca que, a esta altura já não sabe como livrar-se do calor senegalesco que está fazendo.

Não há remédio para esta

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ofensiva comunista contra a Igreja Católica

LONDRES, 4 (B.N.S.) — A prisão do Cardeal Mindszenty, da Húngria causou profunda emoção no seio de tôda a população britânica. O fato é encarado como "climax" da ofensiva comunista contra a Igreja Católica Romana, cujo objetivo final é o completo dominio da Igreja por parte do Estado Comunista. O Cardeal Griffin, Arcebispo de Westminster, declarou que "êste novo ato brutal constitui outro exemplo da luta entre os cristãos da Europa oriental e as fôrças do mal. Perante o mundo são obvios os motivos que determinaram a prisão do Cardeal Mindszenty. Ele insistia em proclamar os direitos humanos e a liberdade religiosa. Atacava corajosamente o govêrno pela intromissão no ensino religioso e a imposição do credo comunista nas crianças. Não cessava de opôr as tradições cristãs do seu país contra o poder totalitário da tirania comunista. O Cardeal Mindszenty tem agora a glória de ter sido preso tanto pelos nazistas como pelos comunistas. Entre ambos, é pequena a diferença na ideologia ou na prática".

AUMENTO PARA O GÁS, LUZ E TELEFONE

Custarão cinqüenta centavos as passagens de bonde no centro da Cidade

Voltou a se reunir, no Gabinete do Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, a Comissão Inter-Ministerial, designada para resolver a questão do aumento do pessoal e das tarifas das Companhias Associadas Light. Dada a complexidade do assunto, o mesmo ficou para ser decidido

(Conclui na pág.11)

COMENTARIO DOS ESTADOS UNIDOS

Os objetivos da política externa norte-americana

(Por JAMES W. HART)

Um dos assuntos que mais têm interessado o mundo de hoje é a definição do objetivo final da politica externa dos Estados Unidos. Embora todos assistam diariamente ao desenvolvimento das ações norte-americana, dirigidas sempre no sentido da proteção das nações livres e da construção de um mundo mais tranquilo para o futuro, nunca será demais apresentar, em linhas nitidas, o que realmente deseja a grande democracia do norte, como resultado de seus enormes esforços.

A êsse respeito, a Associação Nacional de Planejamento, uma instituição norte - americana, apolitica e sem intuitos de lucro, composta de figuras proeminentes do comércio, da agricultura, do trabalho, das profissões liberais, etc., divulgou recentemente uma declaração que muito esclarece sôbre o assunto.

Diz a declaração, em seu paragrafo inicial, que, preliminarmente, o objetivo da politica externa dos Estados Unidos é a paz e a prosperidade de todos os povos do mundo. E acrescenta que "a liberdade consiste no reconhecimento da suprema importancia do homem como individuo. Uma sociedade livre é a que dá ao homem o direito e a possibilidade de ser livre".

Partindo deste principio, a declaração prossegue na tese da paz baseada na liberdade humana. E argumenta: "A luta pela liberdade deve ser continua e só pode ser bem sucedida se a comunidade das nações livres fôr um fato real. Para conservar sua própria liberdade, os Estados Unidos precisam, portanto, defender a liberdade das outras nações. Os povo livres devem estar plenamente seguros — e os demais plenamente cientes — da firme deliberação norte-americana de defender a liberdade".

E, uma vez que a liberdade é parte integrante do objetivo norte-americano, os Estados Unidos não podem aprovar aquêles que praticam a opressão. A luta é pela liberdade verdadeira. Uma simples oposição ao comunismo, quando se despresa em seu próprio pais o respeito pelos principios de liberdade e pelos postulados democráticos, não basta para fazer merecer a ajuda dos Estados Unidos. A oposição a uma unica forma de tirania não prova que se tenha a devoção da liberdade.

Em outro trecho, diz a declaração: "A liberdade pode ou não estar ligada a uma forma particular de orgnização econômica. E pessoas de igual crença na liberdade individual podem diferir radicalmente em sua concepção da posição do Estado no que se refere aos assuntos econômicos. "Por conseguinte, deve fazer parte da estratégia politica dos Estados Unidos admitir que outras nações estejam certas quando adotam o socialismo democraticotanto corretamente quanto os Esados Unidos adotam o Capitalismo Democrático.

O que acima de tudo, ós Estados Unidos desejam mostrar ao mundo é que a comunidade das nações livres não tem limites. Está aberta a todos os paises que respeitem a liberdade do individuo e honestamente sintam o desejo de paz. Porque o objetivo final da politica externa norte-americana é um mundo de povos livres e de continua prosperidade.

A INDÚSTRIA DO FUMO

ao PÚBLICO CONSUMIDOR

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO comunica aos consumidores que, a partir de janeiro de 1949, os cigarros terão seus preços majorados (Circular n. 45 do Sr. Ministro da Fazenda) afim de atender às determinações da Lei n. 494, de 26 de novembro último, que elevou o Imposto de Consumo pago pelo produto.

Trata-se de providencia que escapa à vontade dos fabricantes de cigarros os quais, nesta oportunidade, como nas demais anteriores, se empenham em facilitar, na medida do possivel, as determinações do Fisco. Não houve, assim, por parte dos industriais, iniciativa de majoração.

Não se pode desconhecer a função desempenhada pela industria do fumo na ampliação da arrecadação federal. O Imposto de Consumo sobre cigarros e fumo, que rendia, em 1940, duzentos milhões de cruzeiros, rendeu, no ano de 1947, 1 bilhão e duzentos milhões. O acréscimo recem-aprovado da taxa deverá favorecer uma arrecadação de mais 600 milhões, de modo que só o fumo dará quase dois bilhões de cruzeiros, numa arrecadação total de 18 bilhões. Os produtos de fumo representam, portanto, a mais importante fonte para a arrecadação fiscal federal.

Essa participação marcante do fumo no esforço para equilibrar o orçamento — frizando-se que o imposto de consumo representa, em média, mais de 50 % do preço no varejo de quase todas as marcas, chegando em algumas delas até a 60 % — foi devidamente apreciada pelo Deputado Horacio Lafer, relator da receita na carta abaixo, dirigida a este Sindicato no dia 17 de dezembro.

"No momento em que entram em vigor as modificações introduzidas na Lei do Imposto de Consumo, como recurso indispensavel para ampliar a arrecadação federal, desejo expressar os meus agradecimentos à industria do fumo, pela eficiente colaboração trazida ao trabalho do relator da receita e pelo espirito de cooperação revelado nas reuniões que presidi, com o comparecimento dos representantes do Fisco, da industria e de plantadores de fumo.

Estou certo de que tambem os consumidores compreenderão que a orientação adotada visou evitar o aumento de outros impostos que recaissem sobre artigos mais diretamente imprescindiveis à vida do povo bem como afastar o perigo de futuras emissões destinadas a cobrir o "deficit", o que constitui um fator consideravel de encarecimento da vida, em periodos como o atual.

Atenciosamente, subscrevo-me — Horacio Lafer".

E' oportuno assinalar que a qualidade dos cigarros brasileiros oferecidos à venda permanecerá inalterada, dentro do mesmo padrão que tem feito da nossa industria uma das mais adiantadas do mundo. Providencias foram igualmente tomadas para assegurar o abastecimento regular de todas as marcas nos mais diversos locais de consumo da Capital e do interior.

O SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO confia em que os consumidores, cientes das razões determinantes da majoração do preço dos cigarros, continuarão a dispensar aos produtos dos seus associados a preferencia de sempre, que será, como até aqui, o melhor estímulo à melhoria constante dos cigarros brasileiros.

Melhoramentos nos Correios e Telégrafos

Inaugurado o serviço radiotelegráfico de Catalão — Congratula-se com o D. C. T. o Governador do Estado de Goiaz

A propósito da inauguração recente do serviço Radiotelegráfico na cidade de Catalão, próspero municipio de Goiaz cujo comércio e industria local de longos onos pleiteavam êsse beneficio, do qual, só agora, na atual administração do ilustre engenheiro — Coronel Raul de Albuquerque vem de ser concretizado, o governador do Estado de Goiaz, Sr. Jeronimo Coimbra Bueno transmitiu ao titular interino do DCT, o seguinte telegrama: "Congratulome com V. Exa. pela auspiciosa inauguração serviço radiotelegráfico Agência Catalão e agradeço essa diretoria como chefe governo Estado e em nome do povo Goiano mais êsse assinalado serviço prestado pela administração V. Exa. a coletividade de Goiaz".

Por outro lado o Sr. DCT interino Manuel da Silva Gaspar recebeu uma comunicação do Sr. Joaquim Falcão, diretor geral dos Correios e Telégrafos de Santa Maria dizendo ter sido doado pela Prefeitura ao DCT um terreno, para nele ser edificado um moderno prédio em substituição a velha agência local, velha aspiração da população Cruzaltense.

Telegrama enviado ao diretor geral isterino, procedente de Estrêla no Rio G. do Sul, pelo Presidente da Associação Rural Local congratula-se com o DCT nos seguintes termos: "Tornando realidade o Plano de melhoramentos traçado pelo governo federal, com instalações modernas introduzidas na Agência Postal Telegráfica local, tomamos liberdade congratular-nos V. zS. pela eficiência com que êsse plano vem sendo executado pela atual administração dos Correios e Telégrafos — (Ass.) A. Albino Mussko".

Matrículas abertas na Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth

Acham-se abertas, desde 15 de dezembro p.p. a 15 de janeiro corrente as inscrições para as matriculas dos Cursos de Assistentes Sociais, Educadores Familiares, Visitadores Sociais, Puericultores e Nutricionistas.

As exigências a satisfazer são as seguintes:

a) requerimento de matricula, selado com estampilha (Cr$ 4.00) da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

b) certificado de curso secundário.

c) atestado de sanidade, conferido por Serviço Oficial.

d) certidão de idade ou documento equivalente provando idade minima de dezoito anos para os cursos de Assistentes Sociais e Educadores Familiares e dezesseis para os demais cursos e idade máxima de 35 anos.

e) carteira de identidade.

f) aprovação em estágio probatório.

Os candidatos que não puderem satisfazer as condições da letra "B" poderão prestar exame de admissão na própria Escola, com exceção do Curso de Assistentes Sociais. Se o número de candidatos exceder ao número fixado pelo presente Edital, proceder-se-á a uma prova de seleção, sendo a matricula concedida de acôrdo com a classificação obtida na referida prova.

GRAVISSIMO DESASTRE DE AVIÃO

Morreram três pessôas

MUQUI, 4 — (Asapress) — Gravissimo desastre de avião ocorreu hoje nesta cidade, com um avião particular, de prefixo PFDRY, tipo "Aeronca", causando a morte a três pessoas.

O desastre foi motivado por um "parafuso" na altura de cerca de 300 metros, do qual o piloto não conseguiu safar-se, vindo ao solo.

O "Aeronca tinha como piloto o Sr. Geraldo Tostes e levava, como passageiros os Srs. Onofre Estrada e Joaquim Paiva Gonçalves.

Decretos do Govêrno

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Promovendo, por merecimento, na classe I á classe J, o zelador Antonio de Carvalho Borges.

Na pasta da JUSTIÇA — Fazendo reverter á atividade Lourenço de Sá e Albuquerque Filho, no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo.

Concedendo naturalização — a André Mazzi, natural da Ucrania; a Albrecht Henel, Hedwig Anna Kate Paap, Johann Paul Heinrich, Kathe Bertha Juliusburger, Lucie Brandt, Margarete Frieda Emma Woldt, Erich Werner Bierig e Therese Bierig, naturais da Alemanha; a Amélia de Lourdes Felgueiras e João Pinto Santiago, naturais de Portugal; a Alberto Abujamra, natural do Libano; a David Rabinovici natural da Rumania; a Guilherme Bernardo Gitman, Josef Erlich e Mauricio Kahn, naturais da Polônia; e Moisés Leizer Chalmovich, natural da Lituania; e a Rosa Reposik, natural da Hungria.

Na pasta da VIAÇAO — Aposentando: Antonio Lima de Alencar, telegrafista, classe 20, da D. R. de Piaui; Olivia Jardim, agente-auxiliar de D. R. do Distrito Federal; Rosa Lima de Brito, agente-auxiliar da D. R. do Rio de Janeiro; Antonio Teixeira Gendim, auxiliar de escriturário, referência 21 e Olinto Barbalho Santos, auxiliar de escriturário, referência 19, ambos da T.N.M. do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; e Bernardo Vitorino Sodré, guarda, classe 20, da D. R. do Rio de Janeiro; e Leão Elieser Bensabath, telegrafista, classe H, do Quadro III,

Na pasta da AGRICULTURA — Promovendo por merecimento — da classe K á classe L o da classe J á classe K, os economistas rurais Julio Costa Teófilo e Maria Isabel Veloso Nóbrega; da classe C á classe D, o observador meteorológico Manuel Cecilio de Jesus; da Manuel Cecilio de Jesus; da classe L á classe M, a agronomo fitossanitarista Raul Gomes Pinheiro Machado; da classe H á classe I, e classificador de produtos vegetis Manuel do Amaral Varela, da classe F á classe G; a escriturário — Artur Orlando Berenguer; e, da classe K á classe L, o tecnologista-quimico Maria Yelda Esteves Ramos.

Promovendo por antiguidade — da classe I á classe J, o dentista Otavio Ribeiro de Navarro; da classe B á classe C, o observador meteorológico Orlando Vasconcelos; da classe F á classe G e da classe E á classe F, os escriturários Virginia Ortaga Ren e Cremilda Candido do Rosário São Tiago; da classe E á classe F e da classe D á classe E, os práticos rurais João Petrizzi e Décio Salio Cabral; e, da classe K á classe L, o tecnologista-quimico Helena Falcão.

Nomeando, almoxarife, classe G, João Canzan e, agrônomo, classe J, Pedro Menezes Coli.

Concedendo exoneração, de assistente de ensino, referência 27, da Escola Nacional de Agronomia, a Jorge de Melo Sabugosa.

O Vale do Rio Preto e sua importância econômica

Atendidas as reinvindicações da população local pelo Govêrno do Estado do Rio - Intensificação das obras rodoviárias

O chefe do Govêrno do Estado do Rio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu o seguinte telegrama: "Os signatários, expressando o pensar e sentir dos habitantes do Vale do Rio Preto, dirigem-se a V. Exa., a fim de demonstrar a satisfação pela presteza e eficiência com que seu govêrno atendeu ao apêlo formulado, no sentido de determinar providências enérgicas que obrigassem a Companhia Brasileira de Energia Elétrica a efetuar o consêrto da estrada de rodagem em construção contratada com o Estado, única via de escoadouro da grande produção local. A determinação dada á poderosa emprêsa na intensificação das obras daquela estrada e no envio do equipamento próprio e moderno, confirmaram a saciedade o seu passado de realizações a elegê-lo seu máximo dirigente, que, certamente, levou os fluminenses a elegê-lo seu máxim. dirigente. A comissão que, intérprete das reivindicações dos desejos da população, procurou e ouviu suas promessas, viu jubilosa, tão rápidamente quanto humanamente possivel, retificada, na prática, na palavra empenhada de V. Exa. para com o povo trabalhador da rica região do Vale do Rio Preto. Atenciosas saudações" (ass.) Milton Freitas de Sousa, Heitor de Sousa, Auartin Pinto, Marcelo Brasileiro de Almeida, Marcos Inriez de Sousa, Américo Pacheco de Carvalho, Fernando Soares de Gouvêa, Paulo Duarte, Vitor Pelegrini, Frederico Rangel, Alfredo Ferreira da Silva, Paulo Abrantes da Silva Pinto, Homero Eloy Pereira, Valdemiro de Sousa, Rua de Freitas Ferreira, João Colares Moreira e Joel da Mota César Pontes.

Veio trazer votos de Boas-Festas à "Gazeta de Noticias"

Recebemos, ontem, a visita do venerando Sr. Sebastião Augusto da Silva, funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil, o qual, antigo leitor da "GAZETA DE NOTICIAS", veio trazer a êste matutino no seu e no nome de sua familia, votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que agradecemos prazeirosamente

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

Pangloss de óculos azuis

HÁ uma profunda diferença entre a linguagem que, acerca de oito meses, numa exposição de motivos ao Presidente da República, sôbre a situação econômica do país, falava o Sr. Corrêa e Castro e a que, há dois dias, empregou, em declarações feitas a um vespertino desta Capital. Naquela época, via o Ministro tudo negro. Releia-se aquêle documento. Era um quadro sombrio da situação, em tintas de tom carregado. Reconhecia o Ministro que dominava ainda aquilo que êle chamou a "mentalidade golpista" do Estado Novo — mal difícil de erradicar e para o qual o Sr. Corrêa e Castro só encontrava remédio na limitação dos lucros do comércio. A propósito do encarecimento da vida, embora reconhecesse que certos setores da produção agrícola apresentavam sinais de melhoria, afirmava que o aumento da quantidade produzida não correspondia às necessidades do consumo, nem era suficiente para absorver o excesso de meios de pagamento em circulação. E como recurso para fazer face a essa situação, sugeria ao Presidente Dutra a aquisição dos excedentes da produção, com o monopólio da exportação, o que, no seu parecer, evitaria o sacrifício do consumidor nacional. Como meio de promover o desenvolvimento da produção agrícola, preconizava o seu amparo financeiro e encarecia a urgência da aprovação da reforma bancária, da qual constava a criação do Banco Agrícola.

Tôdas essas sugestões foram aceitas pelo Chefe do Govêrno e constam de mensagens que o Presidente da República enviou ao Poder Legislativo, pedindo a sua aprovação. Acontece, porém, que o Congresso não as aprovou e nem sequer lhes deu o andamento rápido, que o Ministro encarecia.

Agora, sem que se houvessem limitado os lucros do comércio ou lançado mão do recurso de aquisição dos excedentes da produção; sem que se tivesse proporcionado crédito à produção, na medida das suas necessidades; sepultada no esquecimento a reforma bancária, eis que o Sr. Corrêa e Castro vem a público declarar que a situação é a melhor possível. Reincarnando Pangloss, com óculos coloridos, o Ministro da Fazenda está vendo tudo azul e a linguagem que fala agora, oito meses apenas decorridos sôbre a sua exposição de motivos, vasada em estilo tão pessimista, é a de quem se encontra num estado psicológico de integral euforia. Em menos tempo do que o exigido pelo ciclo vegetativo da mais rápida das culturas e para o seu preparo, em condições de ser dada ao consumo, acha agora o Sr. Corrêa e Castro que o país está em período de franca recuperação econômica e que o futuro se desenha promissor de fartura e de desafogo financeiro.

É de justiça admitir que realmente o Sr. Corrêa e Castro tem conseguido repôr alguma ordem em nossas deploráveis finanças públicas. Mas isso não o autoriza a avançar proposições absurdas, como a de que o surto inflacionista foi contido. Proposição que não se escuda nos fatos e é articulada precisamente no momento em que se retoma a perigosa política do emissionismo, com um bilhão e meio de cruzeiros novos, postos em circulação pelo Banco do Brasil.

A "coragem de afirmar", que é, muitas vêzes, o segrêdo do êxito político, não constitui virtude em financistas e banqueiros. Êstes não avançam assêrtos e afirmativas, que não possam ser comprovados pelos fatos e pelos números. E o que os fatos e os números estão provando, com a sua eloquência esmagadora, contra a qual não prevalecem simples palavras sem base, é que a situação, ao invés de melhorar, tem piorado sempre.

Quase todos os gêneros alimentícios têm aumentado de preço. Os serviços públicos, explorados pelo Estado ou por entidades privadas, têm acompanhado o ritmo do encarecimento geral da vida. Aumentaram-se as tarifas postais e telegráficas. Majoraram-se os impostos. O gás, a luz, as passagens da Central do Brasil, as dos bondes, vão também ser aumentadas.

Ao povo não importa saber se o Tesouro possui dois bilhões de cruzeiros de saldo no Banco do Brasil. Não importa também que lhe digam estar-se reequilibrando — a que preço, porém ? — a balança comercial, quando êle sabe que isso se faz à custa do sacrifício do consumo interno.

A felicidade do povo consiste apenas em poder viver sem as aflições que o angustiam. Em ter o que comer. Em ter onde morar. Em ter um leito para a doença.

Teriam sido realizadas essas aspirações ? Realizar-se-ão, porventura, neste ano mirífico de 1949, que o Sr. Guilherme da Silveira conseguiu convencer o Sr. Corrêa e Castro, ser o da felicidade e da fartura ?

TAXA-LEITO

EM comentário de ontem tivemos ensejo de acentuar o despropósito do que pleiteia a Prefeitura para melhorar a sua rêde hospitalar, ás expensas dos fundos da previdência social. Hoje voltamos ao assunto, para demonstrar que a taxa-leito proposta é inconstitucional, e só poderá ser votada pelo Parlamento, porque o patrimônio da previdência social é equiparado ao da União, e consequentemente, não pode ser disposto senão através dos meios que estabelece a Constituição, dentro da esfera de competência do Executivo. Mas ainda que fosse constitucional, a pretensão da P. D. F. em sangrar os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões é dessas que faz um frade de pedra correr, e por muitas razões. As reservas da previdência social já estão sendo rigorosamente aplicadas nos serviços médicos, hospitalares e farmacêuticos, em todo o país, e na base da contribuição suplementar mínima, o que constitui um ônus sério aos organismos que não suportam mais essa taxa-leito de trinta cruzeiros, elevadíssima, e que seria cobrada numa percentagem altíssima dado o número de segurados de cada Instituto e Caixa, nesta Capital.

A P. D. F. pediu 30,00 cruzeiros impensadamente, para sangrar a previdência social em favor de seu Tesouro, pois nem isso é taxa unitária para leito de semi-indigência. Isso é taxa para ca pensou a P. D. F. dar leito de rico, e por certo nunconforto aos infelizes dos comerciários, industriários, estivadores e marítimos, etc. que tivessem de ir para seus hospitais, quando se sabe o estado de penúria e miséria em que vivem êles, os seus hospitais.

Os órgãos de previdência social não podem pagar isso à P. D. F. nem importância outra alguma, pois já têm os seus serviços médico-hospitalares, e suas reservas não são para uso da Municipalidade, nem aqui e nem em parte alguma.

EXTREMOS

HÁ dias comentámos com especial estranhesa o caso de um rapaz da Baviera, mais precisamente da cidade de Ulm, que por timidez, acabou casando três vêzes e indo dar com os costados na cadeia, pois a lei não costuma abrir exceções para ninguém. O pobre bávaro de tão tímido que era, aceitou a sedução de duas jovens, sucessivamente, após o primeiro casamento, e foi casando, pois afinal tamanha era sua timidez que não se aventurava a contar ás espôsas o que se passava. A muitos pode parecer impossível o fato, mas convenhamos que não é, e êsse extremo se toca com o outro, o da audácia. A prova disso, da realidade do fato, é que nesta Capital temos um caso perfeitamente igual. Um professor, bacharel também, mas sem timidez alguma, antes com audácia demais, seduziu três jovens, sucessivamente, e com elas se casou, acabando um "trígamo" legítimo, e com os costados na cadeia. Como se vê, os extremos se tocam, e para êsses extremos temos uma designação especifica, pois tanto é cinico o tímido bávaro, como o cidadão carioca, e para ambos só mesmo a cadeia. A lição que se pode extrair dos fatos é que a melhor filosofia ainda é a do "in médio virtus", sobretudo no amôr..

Socorro de Valença para Santo Antônio de Pádua

O Sr. Helio Cruz de Oliveira, secretário do govêrno do Estado do Rio, recebeu a seguinte comunicação do prefeito de Marquês de Valença: "Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência, cópia da Mensagem da solidariedade e amisade do Povo de Marquês de Valença enviada ao Exmo. Sr. Procopio Sales, prefeito de Santo ntonio de Pádua, juntamente com viveres e utilidades no valor de Cr$ 20.000,00. Ourossim, levo ao seu conhecimento que essa importância foi dádiva da municipalidade e povo do municipio. Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protesto da mais elevada estima e distinta consideração".

A expansão da construção naval britânica

LONDRES — (B. N. S.) — As exportações britânicas de navios e embarcações menores atingiram aproximadamente em novembro último o duplo valor da média mensal de 1948. As estatísticas do "Bord of Trade" agora publicadas revelam que o valor das referidas exportações alcançou, naque mês, o total de 4.260.000 libras, em comparação com a média mensal de .... 2 600.000 libras no segundo trimestre do ano e de 2.150.000 no final de 1948. As outras indústrias que, segundo os elementos estatísticos já disponiveis, ultrapassaram os objetivos da exportação em novembro último foram as de ferro e aço, com 9.900.000 libras; carvão, com 3.990.000 libras; e têxteis de algodão, com 13.420.000 libras.

Sombras

Foram oficialmente notificados os Estados Unidos pela Grã Bretanha de que a situação no Levante agrava-se cada vez mais, sendo certo que a Inglaterra intervirá na crise contra Israel a fim de defender o Egito, e sobretudo Suez. A base juridica para essa intervenção militar inglêsa contra os israelitas é o tratado anglo-egipcio que prevê cooperação militar entre os dois países, no caso de estar um ou outro, ameaçado pela agressão de um terceiro país, ou em luta aberta a necessitar de socôrro militar. A independência do Egito foi dada nessa base, ninguém ignora, e não houve ninguém que visse no tratado firmado qualquer travo imperialista, tanto mais que aos inglêses sobravam razões para cobrir suas posições no Mediterrâneo Oriental, sendo Suez a mais importante delas, e em todo o caminho oceânico para a India, e no caminho continental para o Sudão, a Somalilândia e os territórios de Tanganica, Rodesia e Uganda. Os próprios árabes reconheciam que os britânicos tinham o direito de formular exigências defensivas, que não eram de nação mais favorecida.

Com a abertura da questão judaica e o advento do Estado de Israel, o problema da aliança anglo-egipcia tomou corpo, porque a Liga Arabe fez questão de não se importar com as recomendações inglêsas, no sentido de poupar ao Egito qualquer situação dificil. Como resultado dessa orientação, o Egito se lançou á aventura de tornar o problema da divisão da Palestina coisa também sua. Claro estava que a Grã Bretanha nada poderia fazer para evitar a situação atual, a não ser o que fez, aconselhar ambas as facções a um entendimento. E embora a atitude egipcia, a Londres não cabia intervir, a não ser quando a parte outra signatária do pacto apelasse para os têrmos do mesmo.

Nem mesmo co ma infiltração bolchevista em áreas estratégicas do Levante, cuidou a Inglaterra da defesa direta de suas posições, até que o problema assumisse a feição atual, de extrema gravidade. E' legal e justa a intervenção militar britânica contra Israel, e se os egipcios têm alguma responsabilidade na questão, não é menos certo de que Israel se transformou em um fóco de imperialismo grave e de perigo internacional, dadas as condiçõees e os principios de sua politica, á base de uma segregação racial e religiosa que dá origem a um nacionalismo exagerado.

Sómente uma intervenção urgente da O. N. U. poderá evitar que a crise se agrave, e se tal não ocorrer, talvez a decisão inglêsa acabe por se transformar na melhor politica, aquela que porá fim a uma luta inócua e sem fim, e que já começa a trazer preocupações muito sérias ao mundo inteiro. Talvez a politica inglêsa no caso de cooperação militar com o Egito refreie as expansões de Israel, e torne êste menos bélico, já que o mundo árabe parece de há muito disposto a viver em paz dentro da Palestina. Não nos iludamos, pois, com a extensão do problema; antes procuremos analisar tôdas as suas faces, para se extrair um pouco de verdade que não seja nem fanatismo religioso, nem nacionalismo exaltado.

Baleado o candidato derrotado

SALVADOR, 4 (Asapress) — A situação politica em Feira de Santana continua agitada e confusa. Na madrugada do dia 1º, à saída de um "reveillon", o vereador Antônio Matos, presidente local do PRP, eleito pela legenda do PRP e PSD, balcou o comerciante Alvaro Barbosa Carvalho, cunhado do Sr. Carlito Bahia, candidato derrotado a Prefeitura da Feira. A vitima, atingida no braço, ainda reagiu à bala também, errando porém o alvo. O promotor publico, inimigo ideológico do vereador requereu a prisão preventiva do mesmo, tendo o chefe de Policia negado a medida e nomeado o delegado de acidentes de veiculo para presidir um inquérito em tôrno do fato.

Pagamento de mensalidades na A. B. I.

Aviso da Tesouraria da Casa do Jornalista

Em virtude de atrazo na confecção dos recibos, a Associação Brasileira de Imprensa avisa que os recebimentos da mensalidade de janeiro e anuidade de 1949 só poderão ser feitos a partir de 15 do corrente, quando a tesouraria estará à disposição dos sócios. No entanto todos os que desejarem saldar mensalidades em atrazo, poderão efetuar, desde já, o respectivo pagamento.

O falecimento do Bispo de Campos

CAMPOS, 4 (Asapress) — Dom Otaviano de Albuquerque, bispo de Campos, nasceu na cidade de Cambassu, a 3 de julho de 1866. Foi ordenado sacerdote em 16 de dezembro de 1888. Eleito bispo em 2 de abril de 1914, exerceu a alta investidura no Piaui e no Maranhão. Em 16 de dezembro de 1935, foi transferido par ao bispado de Campos, tomando posse a 15 de março de 1936, quando chegou a esta cidade em companhia do Almirante Protógenes Guimarães, então interventor no Estado.

O Congresso Eucarístico de 1952

BELEM, 4 (Asapress) — Foi resolvido entre o Cardeal-Arcebispo D. Jaime Camara e o Arcebispo D. Mario Vilas Boas que o Congresso Eucaristico Nacional de 1952 será realizado nas proximidades da festa de Nazareth, a fim de que os romeiros possam assistir ao importante conclave.

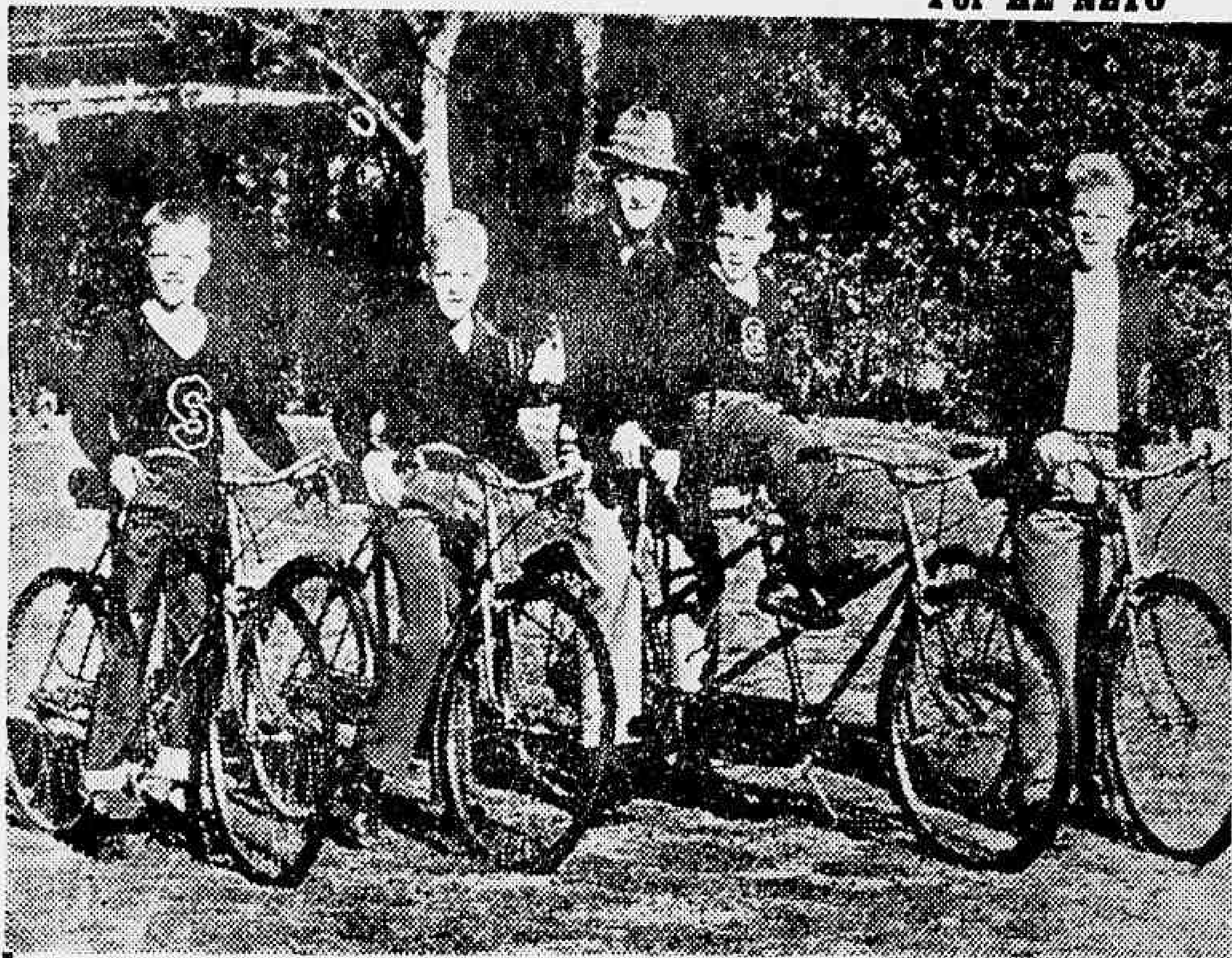
CINEMA NA A. B. I.

Com a apresentação do filme "Dentro da Noite" realiza-se hoje, ás 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

Galeria do Rádio

BING CROSBY

Por AL NETO



BING CROSBY, o Cantor Número Um do rádio norte-americano, com seus quatro filhos, em Hollywood, na California. Os meninos são, da esquerda para a direita, Phillip Lazd e Deno Michael, gêmeos, de 14 anos; Lindsay Harris, de 10; e Cary Evan, de 11 anos de idade

O jornal CLEVELAND PLAIN DEALER, que há muitos anos realiza um concurso anual para estabelecer o índice de popularidade dos artistas do rádio norte-americano, acaba de anunciar os resultados correspondentes a 1948. De acôrdo com êsses resultados, a figura mais popular, mais querida e mais conceituada do rádio norte-americano, é Bing Crosby.

Há muitas razões que explicam a extraordinária popularidade de Bing Crosby. Inicialmente, claro é, está sua voz maleável, rica em nuances, emocional e lírica. A forma em que êle canta tem um encanto todo especial, que agrada a todos. Basta que êle cante pela primeira vez uma canção para que, de acôrdo com estatísticas autorizadas, 50 mil copias de tal música possam ser consideradas como vendidas. Em cada minuto que passa, em algum lugar dos Estados Unidos, de dia ou de noite, há sempre alguém ouvindo uma canção de Bing Crosby.

Entretanto, ser um bom cantor não seria suficiente. Existem numerosos bons cantores no rádio dos Estados Unidos. O que não existe, porém, é outro cantor que personifique, em forma tão completa, o que se conhece como Americanismo.

"Bing Crosby representa os Estados Unidos", escreve Thomas Wood, em um dos últimos números de The New York Times Magazine. "Seus hábitos são estritamente norte-americanos, e êle reflete os gostos norte-americanos em tudo o que faz. Sua voz, seu uso de giria, seu gosto por "baseball", seu temperamento alegre tudo nêle é tipicamente norte-americano".

Bing Crosby é o homem que qualquer norte-americano gostaria de ser. Ele nunca pretende ser o que não é. Por exemplo, a-pesar de haver recebido o prêmio da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, com o título de "o melhor atôr" de 1944, Crosby não é nem pretende ser o que se considera um "grande atôr".

A renda de Bing Crosby merece atenção. Basta dizer que, brevemente, deverá cantar em Londres, por contrato com o empresário Maurice Winninck, recebendo nada menos que 100.000 cruzeiros por "show", ou seja 800.000 cruzeiros pelos oito "shows" que o contrato prevê.

Mas isto é apenas uma pequena parte da renda do Cantor Número Um do rádio norte-americano. Os programas que tem nas estações dos Estados Unidos, e que são ouvidos da costa do Atlântico a costa do Pacifico, dar-lhe lucros que o colocam entre as 20 pessoas que mais ganham em terras de tio Sam.

Para quem ganha tanto, Bing Crosby vive modestamente. Sua casa, em Los Angeles, não se parece a um palácio das Mil e Uma Noites, como as residências de alguns astros cinematográficos que ganham menos que êle. Em seu lar confortável, mas sem pomposidade, recebe os amigos, em sua maioria gente da classe média, e nunca oferece uma dessas festas que recordam os festins dos antigos imperadores romanos.

E' um católico fervoroso, e de vez em quando canta no côro de alguma das igrejas que frequenta assiduamente. Tem quatro filhos, e os educa a todos em maneira espartana. O mais velho, que se chama Gary, esteve até bem pouco trabalhando como peão numa fazenda de Nevada, ganhando um dólar por dia para arrancar guanxuma.

Nasceu em 1914, na cidade de Tacoma, no Estado de Washington. Seu verdadeiro nome é Harry Lillis Crosby. O apelido Bing vem do fato que, quando era garoto, gostava de brincar de bandido, cada vez que pretendia dar um tiro, com um revolver de madeira, gritava: Bing, Bing, Bing!

Em sua primeira juventude, foi mandado a universidade Gonzaga, em Spokane, para estudar direito. Mas a música o atraiu mais, e formou um dúo com um colega, indo cantar em Los Angeles. Posteriormente, Paul Whitman — o grande maestro popular dos Estados Unidos — contratou o jovem cantor e, daí por diante, a vida de Crosby transformou-se numa sucessão de êxitos cada vez maiores.

Tem grande predileção por cavalos de corrida, sendo dono de muitos campeões. Gosta também de golf, sendo que suas partidas com Bob Hope são famosas em todo o país. Bob Hope é, aliás, um de seus melhores amigos. (USIS)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

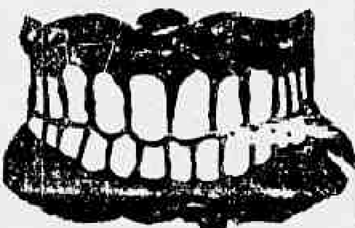
GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gileno De Carli
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 43-3508
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00. 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00
Numero avulso — Cr$ 0,50
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas



BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	" 600.000,00

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

O divórcio e o reconhecimento dos filhos ilegitimos

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que reconhece os filhos ilegitimos, amparando assim, deacôrdo com a lei, essas inocentes criaturas tão impiedosamente castigadas pelo rigorismo de um preconceito que a sã moral repele, mas que os falsos moralistas insistem em conservar.

Basta destacar-se daquêle benemérito decreto, apenas os dois primeiros artigos, para se ter idéia do seu valôr inconteste, aliado ao esplendor da Justiça que, indiscutivelmente, presidiu a decisão dos legisladores. Estabelecem tais artigos o seguinte:

1.° — Dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento do filho havido fóra do matrimônio e ao filho a ação para que se lhe declare a filiação.

2.° — O filho reconhecido na fórma desta lei para efeitos econômicos, terá direito, a titulo de amparo social, à metade do que vier a receber o filho legitimo ou legitimado.

E' fácil de imaginar-se o quanto de estrebuchamentos histéricos e de espumar hidrófobos não hajam produzido no grupilho dos ferrenhos anti-divorcistas, a medida altamente moralizadora e irretorquivelmente humana, óra tornada lei.

Esses inveterados apologistas da tão decantada "moral de saias", contumázes e covardes propugnadores do celebérrimo slogan-façam o que eu digo e não o que faço-contraventores da sublime Lei Divina que tão sabiamente aprova a perpetuação da espécie, fingem não entender o sentido único do "Crescei e multiplicai-vos", para, conservando-se equidistantes, anoninamente interpretarem o preceito a seu modo, seja por conveniência, orgulho, ou quaisquer outras pussilanimes manifestações dos seus desprezivel scaracteres!

Os maiores inimigos da lei do divórcio, dêsse remédio juridico que visa salvar moralmente, tantos e quantos infelizes casais que, unidos pelos laços do matrimônio oficial, não o foram pelos sagrados élos do puro e indissoluvel amôr, constituem justamente o grupo dos celibatários, dêstes individuos que inescrupulosamente se conservam "solteiros", mas criminosamente praticam o desprezivel concubinato, sem a coragem ao menos, de assumirem perante a sociedade que os tolera, a responsabilidade pública dos seus átos, legitimando perante a lei, o fruto "legitimo" dos seus amores ocultos. A sociedade, surgida da familia, jamais deixou de apoiar o estabelecimento do casamento oficial prestigiando-o tanto quanto merece, isso por entender justa e sensata, a estabilidade dos lares, quando formados sob a égide protetora da lei.

Dessa atitude convencional, atribuida como dever precipuo de respeito e acatamento, porém, de fundo exclusivamente social, não é possivel concluir-se a competência indefinida do código de casamentos, quando exclue qualquer possibilidade de se dissolver uma união de dois sêres que a lei julgou garantir, mas que as circunstâncias determinaram o contrário, em obediência ao imperativo da liberdade da pessôa humana, não havendo nenhuma força material que consiga impedir a dissolução do contrato conjugal, isto é, não sendo possivel a qualquer poder temporal, conservar unidos, aquêles que deliberaram separar-se, não subsisten quaisquer argumentos de caráter jurídico que se tente ajustar à questão.

Se a desobediência a lei, é no caso, apenas de caráter formal, visto não existir nenhum dispositivo que obrigue alguém a viver preso a outrem só porque o código de casamentos estabelece a indissolubilidade do ato mas não tem fôrça para impedir a separação, é evidente que não deva estender sua ação, proibindo que os desumidos "esponta sua', novamente formem outros casais, legalmente, sempre apadrinhados pela lei que lhes respeitou a vontade. E os filhos, que independente da vontade da lei, surgem dos novos casais, podem ou devem responder indefinidamente pelo ato-certo ou não — dos seus progenitores? Se a união de dois sêres, independe de régras ou processos, porque apenas reflete o desejo incontrastável de duas criaturas de sexo oposto, que se querem e se desejam, é obvio que, em não sendo permitido á lei, sustar tal união, promova os meios de torná-la legal e jamais considerá-la atentatória aos principios da legitimidade.

Se a própria constituição sustenta, clara e soberanamente, **"que ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em face da lei"**, e exuberantemente está provado que nenhuma lei existe **obrigando alguem a viver ou deixar de viver preso a outrem ou dêle separado**, evidentemente se conclue pela procedência da lei que visa garantir a legitimidade dos filhos nascidos de casais que tiveram dissolvida a sociedade conjugal, mas que decidiram formar nova sociedade, independente da homologação oficial. Estou cérto que o espirito de compreensão que ditou o estabelecimento da sábia lei de reconhecimento dos filhos "ilegitimos", muito em bréve nos proporcionará o complemento, dando-nos a tão desejada lei do divórcio, desprezando a lamuria e o desespêro dêsse amontoado de "solteirões sem compostura" que não têm coragem de constituir familia e ousadamente investem contra a dignidade da familia constituida!

LAERT PEÇANHA RAPOSO

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Embargo de declaração sôbre suplência de Senador

O T. S. E. julgou-o improcedente — Prossegue a revisão do alistamento

O Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, esteve reunido, tendo após a leitura da ata pelo secretário geral, Sr. Agripino Veado, passado a julgar o embargo de declaração oposto pelo General Fernandes Dantas a decisão daquela côrte que havia há tempos, declarado nulo o diploma do embargante a suplente de senador pelo P. S. D., no Rio Grande do Norte.

Fez o relatório respectivo o Ministro Saboia Lima, tendo a seguir a matéria sofrido demorado debate pelos ministros Ribeiro da Costa, Machado Guimarães, Sampaio Costa, Sá Filho e Rocha Lagoa.

Após o exame dos embargos e a longa discussão travada, a referida côrte, resolveu julgar improcedente o embargo.

A REVISÃO DO ALISTAMENTO

Tambem reunido sob a presidência do desembargador Toscano Espinola, esteve reunido o Tribunal Regional Eleitoral que depois do pronunciamento dos respectivos juizes, julgou 25 processos e em consequência determinou a discusão dos falecidos e o cancelamento dos titulos daqueles que se inscreveram duas vezes.

Foram determinadas providencias para as respectivas baixas nos ficharios de modo a serem evitadas possiveis falhas.

A POLÍTICA TARIFÁRIA AMERICANA E A ECONOMIA DOS PAÍSES DO OCIDENTE EUROPEU

Caracteristicos interessantes que encerram vestigios de uma era encerrada com o lançamento do Plano Marshall

Um correspondente do NEW YORK TIMES na Europa analisou recentemente o efeito das tarifas americanas sôbre a economia dos paises do Ocidente Europeu. Pelo seu interêsse, o BOLETIM AMERICANO do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York apresenta a seguir um resumo dessa análise, em que se retratam os pontos de vista dos países citados.

De um modo geral, o êxito ou o fracasso do Programa de Recuperação Européia, sob o ponto de vista das nações da Europa Ocidental, será determinado por dois aspectos: a politica tarifária dos Estados Unidos e a politica economica dêste país com relação à Alemanha. Desde logo é interessante observar que a grande maioria das autoridades econômicas responsáveis na Europa é de opinião que, em ambos os casos, os Estados Unidos estão seguindo uma orientação que reflete vestigios de uma era econômica encerrada com o lançamento do Plano Marshall. Entretanto, a afirmação que se ouve constantemente de que as tarifas norte-americanas constituem o fantasma número um dos técnicos que se esforçam por equilibrar o intercâmbio comercial de seus paises com os Estados Unidos constitui surprêsa para os meios norte-americanos, em vista das reduções tarifárias concedidas pelos Estados Unidos em Genebra em 1947. A simples afirmação de que os direitos alfandegários em vigôr nos Estados Unidos alcançam os mesmos níveis existentes em 1913, é rebatida com vários argumentos pelos europeus. Entre êles, o de que atualmente as condições dos mercados são bem diversas e a quasi totalidade dos paises tem, no mínimo, um problema especifico de tarifas: tapetes de algodão da Bélgica, perfumes da França, manteiga da Dinamarca, produtos de chocolate e tubérculos de tulipas da Holanda, etc. A Noruega, interessa a grande proteção concedida pelo Estados Unidos à sua navegação.

O problema tarifário tem duas características que merecem uma consideração especial. Em primeiro lugar, é um problema que aféta de modo especial justamente os paises que se esforçam por seguir políticas econômicas básicamente liberais. Constitui uma dificuldade maior para a Bélgica do que para a Grã-Bretanha, pais de govêrno socialista, por exemplo, porquanto a primeira está praticando uma economia que reage ativamente aos incentivos de preços, assim como aos lucros e perdas. Em resumo, os paises cujas politicas econômicas são, de um modo geral, elogiadas pelos Estados Unidos, são justamente os que mais se ressentem de suas tarifas. A segunda caracteristica dos problemas tarifários é que as concessões para o incremento das exportações européias parecem ser diminutas em face aos possíveis prejuizos à indústria e agricultura dos Estados Unidos.

A conclusão a que se poderá através do estudo da politica tarifária dos Estados Unidos talvez seja a de que o govêrno norte-americano deve re-examinar a incidência das suas tarifas à luz do Programa de Recuperação Européia. Não é o nível geral de direitos que pesa muito na balança em um mundo ainda dominado pelo bilateralismo e planejamento do comércio, mas é a incidência de relativamente poucos direitos que cria embaraços às exportações européias de uma forma desproporcionada ao papel que tal incidência desempenha na proteção de importantes indústrias norte-americanas Na segunda fase das negociações sôbre tarifas, que serão realizadas em abril do próximo ano em Annecy (Vide número anterior do BOLETIM AMERICANO), os Estados Unidos deverão aguardar a apresentação de têses baseadas nos fatos expostos acima.

"A situação do café nos Estados Unidos"

Uma conferência do Sr. Teofilo de Andrade

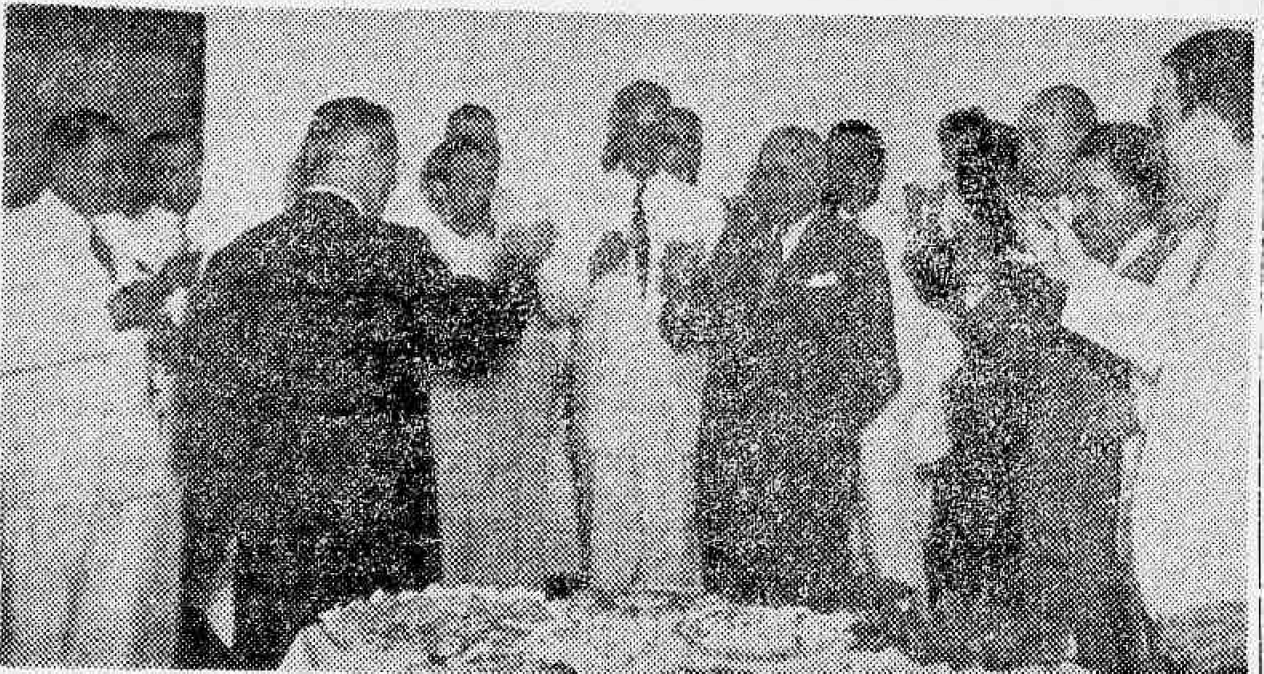
O Sr. Teofilo de Andrade, presidente do "Bureau Panamericano de Café", com sede em Nova York, pronunciará, hoje, ás 16 horas, na Associação Comercial, a sua palestra subordinada ao tema "A situação do café nos Estados Unidos".

O conferencista será recebido solenemente pelo Conselho Diretor daquela instituição de nossas classes produtoras, em sessão presidida pelo Sr. João Daudt d'Oliveira. Historiará o processamento do organismo entregue á sua direção e revelará os pontos altos da programação publicitária em torno do nosso principal produto no estrangeiro.

Figuras da administração publica, do Parlamento, das fôrças armadas, representantes das entidades livres e sindicais de nossas classes produtoras, economistas e estudiosos, bem como representação dos Estados produtores de café comparecerão á sessão de hoje, na Associação Comercial, para ouvir a palestra do Sr. Teofilo de Andrade.

Na mesma sessão terá oportunidade de falar o Sr. Rui Gomes de Almeida, Vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

Inauguradas as novas dependências do Gabinete de Exames Periciais



Um aspecto da solenidade realizada no Gabinete de Exames Periciais, por ocasião da inauguração das novas dependencias

O Gabinete de Exames Periciais, uma das dependências técnicas mais importantes, se não a mais importante da nossa Policia, conta, desde ontem, com as mais amplas e bem aparelhadas instalações. A cerimônia de inauguração, realizada às 9 horas, teve caráter bastante solene, achando-se presentes o Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra; o Professor Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da Republica; o General Lima Câmara, Chefe de Policia; Coronel Rossini Medeiros Raposo, Chefe do Gabinete do Chefe de Policia; ajudantes de ordens do Presidente da Republica; Ministros Ribeiro da Costa e João Alberto, antigos Chefes de Policia; o Dr. Brito Alvarenga, Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, por si e pelo Secretário de Segurança de São Paulo, Major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de Policia Politica, delegados, altos funcionários da Policia, o Diretor do Gabinete de Exames Periciais, todo o corpo de peritos e funcionários daquele Gabinete.

Dando inicio à solenidade, o Presidente da Republica cortou a fita simbólica que vedava a entrada do Gabinete de Exames Periciais, passando, em seguida a percorrer tôdas as suas dependências, notadamente os setores técnicos, ao tempo em que era informado de todos os seus detalhes pelo Dr. Eugênio Lapagesse, Diretor daquela repartição. A seguir, no gabinete do diretor do G.E.P., foi oferecida uma taça de "champanha", ocasião em que pronunciou aplaudido discurso, balanceando tôdas as atividades do G.E.P. e os seus graves e pesados encargos o Sr. Eugênio Lapagesse. Ao retirar-se do Gabinete de Exames Periciais, o Presidente Dutra foi convidado, pelo Sr. Antônio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, a visitar as dependências daquele Departamento, situadas ao lado do G.E.P., ao que aquiesceu amavelmente o Chefe da Nação, dirigindo-se para ali acompanhado dos membros do seu Gabinete e ainda do General Lima Câmara e do Coronel Rossini Raposo, respectivamente, Chefe de Policia e Chefe do Gabinete.

HOMENAGEADO O D.F.S.P. PELA POLICIA DE S. PAULO

Após despedirem-se do Presidente da Republica, o General Lima Câmara e o Coronel Rossini Raposo voltaram ao Gabinete de Exames Periciais. Nessa ocasião, usando da palavra em nome do Chefe de Policia, o Coronel Rossini Raposo dirigiu uma calorosa saudação ao Dr. Brito Alvarenga, Diretor do I.P.T. e representante do Secretário de Segurança Publica de São Paulo. Agradecendo, o Dr. Brito Alvarenga disse que tinha uma incumbência da Policia de São Paulo e pediu licença ao General Lima Câmara, para, em nome do Secretário de Segurança daquele Estado, conferir ao Dr. Eugênio Lapagesse o titulo de Perito do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e entregar-lhe o competente distintivo, o que foi feito sob entusiástica salva de palmas. Depois de lhe ser colocado na lapela um rico distintivo daquela instituição técnica paulista, falou o Sr. E. Lapagesse, agradecendo emocionado a distinção que lhe era conferida. Finalmente, agradecendo as homenagens da Policia Paulista à do Distrito Federal, na pessoa de um dos seus mais dignos servidores, que é o Diretor do G.P.E., falou o General Lima Câmara, que fez uma exaltação da policia bandeirante e da colaboração e cordialidade existentes entre a mesma e a Policia do Distrito Federal.

Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantou tôdas as solenidades. O novo restaurante do Gabinete de Exames Periciais proporcionou às autoridades e convidados uma lauta mesa de salgadinhos doces e refrigerantes.

VISANDO IMPEDIR O...

(Conclusão da página 1)

INTERNACIONAL DO RUHR, ENQUADRADA NO PLANO GERAL DE IMPEDIR O RENASCIMENTO DO MILITARISMO ALEMÃO E INCENTIVAR A PRODUÇÃO DA AREA EM PROVEITO DA RECUPERAÇÃO EUROPÉIA. SEU PRINCIPAL OBJETIVO SERA A DISTRIBUIÇÃO DO CARVÃO, COQUE E AÇO PRODUZIDOS NA AREA ALTAMENTE INDUSTRIALIZADA DO VALE.

O ESTABELECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO JÁ FORA ACORDADO, EM PRINCIPIO, NA CONFERÊNCIA DAS POTENCIAS OCIDENTAIS SÔBRE A ALEMAHA, ENCERRADA EM JUNHO DE 1948.

NUM COMUNICADO CONJUNTO DADO A PÚBLICO SIMULTANEAMENTE AQUI, EM LONDRES E PARIS, AS SEIS POTENCIAS SALIENTARAM QUE "SE ESTÃO CRIANDO VARIAS ORGANIZAÇÕES E ELABORANDO ACÔRDOS COM RESPEITO A ALEMANHA".

A ADMINISTRAÇÃO DO RUHR E' APENAS UMA DELAS E "DEVE SER ENCARADA NESTA CONEXÃO", DISSE O COMUNICADO, ACRECENTANDO QUE ESTAS MEDIDAS TEM POR OBJETIVO:

"ASSEGURAR O DESARMAMENTO E A DESMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA; FOMENTAR A RECUPERAÇÃO DOS PAISES DA EUROPA, INCLUSIVE A DE UMA ALEMANHA DEMOCRÁTICA, E OPERAR O ENTROSAMENTO DE SUA VIDA ECONÔMICA, ÚNICO MEIO, EM ÚLTIMA ANÁLISE, DE PRESERVAR A PAZ E A PROSPERIDADE DA EUROPA".

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

E' preciso colonizar fixando ao solo os ádvenas e beneficiando a gleba!

V. Paula Reis

Colonizar apenas sem o beneficiamento imediato da gleba, a fim de que realmente se torne ela centro de produção, de onde se escoe a riqueza canalizada por vias de transporte aptas a lhe darem vasão, não é colonizar!

A colonização, como ninguem mais ignora, constitui assunto de uma complexidade espantosa e interessa a múltiplos setores da vida nacional, dentre os quais ressaltam o politico, o social e o econômico.

Relativamente ao politico cumpre não esquecer a formação de "quistos", com má distribuição dos imigrantes pelo território nacional, — como já tem acontecido principalmente no sul do País. Ao social importa sobremaneira a escolha dos elementos estrangeiros introduzidos, com especialidade nos sertões despovoados, onde a prática do crime é facilitada não só pelo próprio despovoamento, como pela ausência de ação policial. O econômico depende essencialmente do beneficiamento das terras e indispensável saneamento de zonas, principalmente as paludosas.

Convem não esquecer que "no orgânismo social tudo é conexo, tudo está sujeito a essa dependencia sinérgica que estabelece o equilibrio geral. Assim, todo o melhoramento que se queira imprimir a êsse orgânismo tem que se estender, simultaneamente, a seus diversos setores, segundo leis naturais que previnam perturbações e assegurem a harmónia".

Um outro aspecto do problema da colonização do território nacional está em não se julgar, como até aqui se tem feito, que o elemento estrangeiro é superior ao nacional, quando sem dúvida nenhuma, "em nada são inferiores a qualquer outro elemento, principalmente quanto ao civismo. Temos, por tanto, para qualquer tentativa agricola, elemento nacional de sobra"; dispomos de homens "habituados á vida dos campos e á do mato e que com mais forte razão merecem o amparo do Govêrno. Quanto á assistência técnica aos serviços poderá ela ser realizada por elementos de real valor", tirados dos quadros técnicos do próprio Ministério da Agricultura, onde se contam, no meio de um número muito grande de individuos incapazes, chefiando serviços de responsabilidade, um punhado de inteligências sádias e brilhantes!

Não obstante a preocupação visivel do atual detentor da mais importante pasta ministerial, que o país possue, algumas inteligências obscuras e bisonhas, que vinham de há muito deslustrando certos comandos, continuam a desmantelar êsses serviços, muitos deles altamente técnicos! Não sabemos a razão da permanencia de tais incapacidades técnicas e administrativas, uma vez que o fato de já have-las encontrado nos postos de comando, não alveja, incompreensivel e impatrióticamente, a conservá-las ali, com prejuizo (e não pequeno!). Para o progresso desses serviços!!!..

Ressalta firmar, em abono de nossas palavras, das idéias aqui expendidas, que "não é possivel estudar os fenomenos economicos independentemente do meio e da sociedade em que se passam".

"A colonização do Brasil não é nem pode ser espontânea, mas sistemática, em massa, com o amparo especial do Govêrno, em um nucleo de terras destinado especialmente para êsse fim".

Ainda desejamos salientar que "em principio não há colonização espontânea (a imigração é que o pode ser), pois que é ela um fenômeno artificialmente provocado e é regulamentada pelos poderes públicos, chamamos, entretanto, de espontânea a que é alimentada pelo livre concurso individual de elementos que se subordinam ás prescrições regulamentares que sábiamente controlam o fenômeno que está sujeito a leis naturais".

Antes de tudo, porém, precisamos formar técnicos de colonização, criar escola que ministre, especializadamente, essa cultura que falta por completo aos nossos agrônomos, que falham desastrosamente quando são chamados a dirigir, no Ministério da Agricultura, a repartição incumbida de promover a colonização nacional!

Um curso especial de colonização, porém, deverá receber todo candidato que prove ter habilitações acima da secundaria e que, nas aulas, revele inclinação para a carreira que escolheu, sem que seja ele limitado sòmente a agrônomos, pois, como em tôdas as profissões, há nela uma porção de individuos que falharam, porque não souberam escolher com acêrto, atendendo á sua vocação, a caminho que deviam trilhar

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLÉIA, 91

Capital e Reservas

Cr$ 22.087.733.60

Resoluções tomadas pela Comissão de Impôsto Sindical

A Comissão de Imposto Sindical baixou as seguintes resoluções:

Compelindo o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico, a recolher ao Fundo Social Sindical a importancia de Cr$ 6.836,70, a que se refere a Guia n.º 1025, facultando-o, todavia, retomar, das entidades de grau superior, a porcentagem que lhes tenha pago, uma vez p[illegible]ado êste recolhimento; esclarecendo ao Sindicato dos Odontológistas do Rio de Janeiro que "até que se manifeste a Comissão de Enquadramento Sindical sôbre os empregados em consultórios dentários, ou os empregados de profissionais liberais, para enquadrá-los em Sindicato já reconhecido ou autorizar o reconhecimento do seu próprio sindicato, o imposto sindical de tais empregados, recolhidos pelos respectivos empregadores, deve reverter ao Fundo Social Sindical".

Autorizando o Banco do Brasil, pela sua agência local, a restituir ao Sr. José Marinho de Magalhães, advogado, residente em Goiania, a importancia de Cr$ 63,00, recolhida a mais ao Fundo Social Sindical; indeferir, por falta de apoio legal, o empréstimo de Cr$ 100,000,00 solicitado por diversos sindicatos de Jundiaí, Estado de São Paulo, para a instalação de uma farmácia para seus associados; esclarecendo que a Cooperativa Rural Serrana, de Tupacereta, deve recolher, em favor do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados, o imposto que, de acôrdo com a lei, lhe é devido; e, quanto aos empregados que já abandonaram o emprego, deve recolher o imposto se, na época do recolhimento, prevista na Consolidação das Leis do Trabalho, exerciam os mesmos as suas atividades; comunicando ao Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, do Estado de São Paulo, que a solução de sua consulta sôbre a cobrança de mensalidades de seus associados e de sua exclusiva competência

Fala o novo Prefeito de São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — O novo Prefeito de S. Paulo, Sr. Asdrubal Cunha, abordado pela reportgem, declarou o seguinte: "Na Prefeitura, executarei o programa básico do governador Ademar de Barros, especialmente no setor social, continuando assim na grande obra popular do dinamico ex-Prefeito Paulo Lauro. Procurarei estar a altura da fidalguia do paulistano e corresponder à confiança que me foi depositada pelo PSP e pelo mais bravo governador que S. Paulo já teve: o Sr. Ademar de Barros".

CINEMA

Renascimento do cinema italiano

A cinematografia italiana, que havia sofrido uma grande estagnação em suas atividades, ainda mesmo na éra mussolínica, quando os poucos filmes rodados traziam a marca do fascismo, com a última guerra, paralizou completamente.

Quando, porém, bem poucos pensavam num milagre, eis que o cinema italiano ressurge, de maneira mais que expressiva, adquirindo, desde logo, um imensurável cartaz, bem merecido e justificado pela excelência de suas produções.

Os fãs brasileiros, os verdadeiros apreciadores do cinema-arte, cinema-expressão, vêm, felizmente, com notável satisfação, apreciando devidamente êsses magníficos trabalhos, que nada ficam a desejar ao gôsto estético mais apurado. E no seu moderno "cast" existem nomes que estão ficando no coração dos "habitués" de nossos cinemas. A última estatística que vimos publicada, revela, de fato, a vitória completa desse novo surto do cinema italiano de após-guerra que vai dominando verdadeiramente, impressionantemente, enquanto outros que se julgavam os donos do mundo cinematográfico dormem sôbre os louros colhidos em outras épocas.

PAULO PORTO

CINEMA NA A.B.I.

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Dentro da Noite". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 13 anos.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Arco de Triunfo", com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton.

PLAZA — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Linda Christian.

PALACIO — "O caçula do barulho", com Oscarito, Anselmo Duarte, Gianna Maria Canale, Grande Othelo e Luiz Tito.

PATHE' — "A Tentadora", com Viviane Romance.

ODEON — "No frenesi do desejo", com Rossano Brazzi e Isa Pola (2ª semana).

VITORIA — "Carta de uma desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jourdan (2ª semana).

IMPÉRIO — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom, Andrey Long, Sir Cedric Hardwicke e Mikhail Rasumny.

SÃO CARLOS — "Canção materna", com Beniamino Gigli, Maria Cebotari e Michael Bohner.

REX — "Os Piratas de Monterey", com Rod Cameron e Maria Montez.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: shorts, comédias, jornais, etc.

PARISIENSE — "A canção do Sul", filme de Walt Disney (2ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Festa brava", com Esther Williams.

METROPOLE — "A vida de Carlos Gardel" e "Brincando com a sorte".

REPÚBLICA — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Linda Christian.

SÃO JOSE' — "O Demônio de Paris", com Michel Simon e Madeleine Sologne.

SÃO LUIZ — "O caçula do barulho", com Oscarito, Gianna Maria te, Gianna Maria Canale, Luiz Tito e Grande Othelo.

COLONIAL — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Linda Christian.

OLIMPIA — "Sua Alteza, a Secretaria" e "Charlie Chan no bairro chinês.

MODERNO — "As loucuras de Florence" e "Minha vida é tua".

LAPA — "Sacramento, cidade da desordem".

FLORIANO — "O caçula do barulho", com Oscarito, Gianna Maria Canale, Luiz Tito, Anselmo Duarte e Grande Othelo.

PRIMOR — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Linda Christian.

METRO-COPACABANA — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Tudo por um beijo", com Dorohty Lamour; "Paixão impossível", com Hugo Del Carril e "Os 3 mosqueteiros", 6º e 7º eps.

IMPERIAL — "Prisioneiro da terra" e "Brincando com a sorte".

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Bulldog Drummond ataca" e "O filho de Rusty".

RINK — "Champanhe para dois", com Ray Milland, e "Jóias de Brandemburgo", com Richard Travis.

ICARAI — "O caçula do barulho" com Oscarito, Anselmo Duarte, Gianna Maria Canale, Grande Othelo.

BRASIL — "Laços eternos", com Deana Durbin; "Diligência de Sonora", com Bob Stelle; "A sombra do terror", 2º e 3º eps.

PARA TODOS — "Senda romantica".

PALACE — "O caçula do barulho", co mOscarito, Gianna Maria Canale, Anselmo Duarte e Grande Othelo.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23 - 25.º andar - Rio de Janeiro

TEATRO

TEATRO DOS DOZE

O novo conjunto denominado Teatro dos Doze, estreará, no próximo dia sete, ás 21 horas, no Ginástico, exibindo a peça de William Shakespeare — **Hamlet**, que tanto êxito alcançou na temporada do Fenix.

"O PICAPAU AMARELO"

E' desejo da direção do Teatro da Carochinha levar a tôdas as crianças que vivem em asilos e orfanatos o espetáculo que se repete todos os domingos no Teatro Ginástico. Para tal fim, pede aos diretores dêsses estabelecimentos que enviem seus pedidos de reservas de localidades para o Teatro Ginástico.

O Teatro da Carochinha que vem de estrear com grande sucesso continua apresentando "O Picapau Amarelo", de Monteiro Lobato, na qual aparecem os mais queridos personagens dêsse autor: Narizinho, Emilia, Dona Benta, Anastácia, Sabugosa, etc.

Os espetáculos se realizam ás 10 da manhã todos os domingos.

NOVA ESTAÇÃO PORTUGUESA

Iniciar-se-á no dia 14 a temporada de 1949, por iniciativa de David Serrador e V. Ramos de Castro, com a revista "Tiro-Liro-Liro", dois atos e 26 quadros de Fernando Santos e Amadeu do Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Entre as diversas atrações há um quadro em versos, "A Carta", desempenhada por Irene Izidro, e João Vilaret.

Esse notável diseux fará também com Saluquia Rentini um dueto. A "comperage" está entregue a Carlos Alves. Os bilhetes para a estréia estão á venda na bilheteria do República na segunda-feira, 10, das 10 horas em diante.

ENSAIO GERAL

Amanhã, quinta-feira, não haverá espetáculo no Teatro Recreio, para ensaio geral e apresentação á Censura Teatral da nova peça carnavalesca "Vamos P'ra Cabeça". Trata-se de um original que será o grito de Carnaval da Empresa Valter Pinto, para 1949, e que tem uma nova série de grandes quadros politicos e sociais que empolgarão aos amantes do bom teatro. Ao lado do maior cômico do Brasil surgirão duas estrêlas que são Linda Batista, a "Rainha do Carnaval" e Mara Rubia, a "loira endiabrada", que volta ao teatro musicado. A nova produção "Vamos P'ra Cabeça" subirá á cêna depois de amanhã, sexta-feira, em "avant-premiére", ás 21 horas, no Teatro Recreio. Além de Oscarito, Linda Batista e Mara Rubia, verenos grandes atuações de Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Mo-ot Louro, Paulo Celestino e Forripes Rodrigues que são destacadas figuras do "scratch" teatral de Valter Pinto.

CIRCO COLISEO ARGENTINO

Estrejou ontem, terça-feira, o novo programa do Grande Circo Coliseo Argentino, O grande número e atração além dos Irmãos Decjas que realizam o famosa vôo no espaço, desta vez, com os olhos vendados, o conhecido internacionalmente Rola-Rola, um número de grande sucesso em todos os países do Sul e do Norte. Desta vez será incluido no programa o Leão assassino, em luta com um feroz tigre de Bengala. Novos palhaços estrearam neste grande programa, em sessão ás 17 e 20,45 horas, armado na Ponta do Calabouço, próximo ao Aeroporto.

ESPETACULOS

RECREIO — **Trem da Central** pela companhia Valter Pinto, ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — **Deus lhe pague** pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — **A Filha da Respeitosa**, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — **Noites Cariocas**, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **A mulher de nós dois"**, por Odilon e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

FENIX — **A? respeitosa**, de Sartre, ás 21 horas.

PONTA DO CALABOUÇO — **Grande Circo Coliseu Argentino**, ás 17 e 21,40 horas.

Rendes grippe? Tomae o legitimo
ALLIUM SATIVUM
de COELHO BARBOSA & C.ª
Farmacia — Rua do Carioca, 32 — Rio

Escute na RÁDIO MAYRINK VEIGA
tôdas as 3as., 5as. e sábabados, às 20,30 horas, as sequências emotivas de
"SOMBRAS HUMANAS"
novela de Manoel Brandão, apresentada numa oferta do
"SABÃO PLATINO"
O sabão que cheira à roupa limpa!
PRA9

Prenúncios de um carnaval palpitante

Silvio Caldas, o empolgante cantor, organiza o repertório com os compositores da U. B. C.



Está se aproximando o instante em que Momo tomará conta de nossa cidade. Aqui e ali já se vão esboçando os sintomas caracteristicos das folganças que no fim de contas exprimem uma das grandes preferências do povo. Se os apetrechos próprios em pouco passarão a ornar as vitrines, se as "compras" do material destinado as fantasias já faz parte dos orçamentos de cada um, se o figurino traçando os tipos a que cada qual pretenderá encarnar com vantagem, também a mania de carnaval que é um dos principais condimentos dos festejos está em delirante efervescência.

Sim; Carnaval sem as canções que lhe são inerentes e que lhe emprestam os elementos essenciais para as vibrações da loucura justificada não é Carnaval. As canções e as marchas representam sem duvida nenhuma a parte mais relevante da folia, porque é o adorno sonóro; é a sintese de um ciclo delirante e se torna sobretudo a fôrça contagiante das grandes massas que se movem sem peias e sem a continência predominante das horas normais.

Cantar: — eis o fator de maior importância no triduo de Momo.

JA EXISTE "MATERIAL" FARTO E BOM

Escusado será dizer que já estão aparecendo as primeiras marchas e canções carnavalescas. Os discos vibram, ora numa, ora noutra estação de rádio, assinalando a manutenção da velha tradição de que sem música não há carnaval.

SILVIO CALDAS VIBRA OS PRIMEIROS TOQUES

Dentre os nossos cantores que contam com as simpatia sde nosso público, Silvio Caldas é dos mais queridos e dos mais preferidos. A projeção de seu nome convenientemente abalisada por uma voz que reune as máximas virtudes do legitimo cantor é a garantia mais segura para o êxito certo que as suas músicas irão alcançar neste carnaval de que já se ouvem os primeiros rumores. Há cerca de três anos deliciava as nossas populações do interior; encontra-se de novo entre nós. E uma vez aqui, na "Cidade Maravilhosa", não poderia fugir aos imperativos da fatalidade; tinha mesmo que cantar e cantar, como sempre, de modo a arrebatar as multidões, porque agora vai ficar entre nós, cantando em uma das nossas emissoras e numa das mais elegantes "boites".

Para o Carnaval Silvio Caldas escolheu já o seu repertório, que além de vasto é deveras apurado a rigor. Chegando ao Rio o simpático cantor visitou a União Brasileira de Compositores, de que é sócio fundador e onde merece a estima geral. Na U. B. C. abraçou os bons amigos, trocou as melhores impressões, aproveitando essa visita para receber os elementos constitutivos do repertório com que reaparecerá ao público carioca. E na União Brasileira de Compositores encontrou o que de mais palpitante prepararam nossos consagrados compositores. No cliché vemos Silvio Caldas quando gravava uma das composições de seu repertório na União Brasileira de Compositores.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORES:

Sr. Osvaldo de Morais Eboli, de "O Globo".

— Coronel Leopoldo Neri da Fonseca Júnior.

— Sr. J. C. Nogueira Ribeiro.

— Dr. Raul de Azevedo Pereira.

— Dr. Aristóteles de Camargo.

— Dr. Senir Beracio.

— Sr. Raul Longras, conhecido locutor esportivo.

SENHORAS:

Sra. Dora Lopes Rodrigues, espôsa do Sr. Artur Rodrigues, benquisto comerciante em nossa praça.

— Sra. Eulália Carvalho, espôsa do Sr. Januário Carvalho.

— Sra. Mirtes Landers, espôsa do Sr. Nicolino Landers.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 15, ás 17 horas, na Igreja de São José, á rua da Misericórdia, o casamento da Senhorinha Dulcinéa Mangano, filha do Sr. Luiz Mangano, com o Sr. Arsenio da Silva, filho da Senhora Eduarda da Silva. Serão testemunhas no ato civil o Sr. Antônio Ribeiro e a Sra. Maria Ribeiro. Paraninfarão o ato religioso o Sr. Alfredo Veras e a Sra. Otilia Veras.

FESTAS

O Olimpico Clube fará realizar em seu departamento social, no próximo sábado, das 18 ás 20,30 horas, uma tarde-dançante, dedicada aos seus associados e suas familias, com a cooperação musical da Orquestra Rolyan, dirigida por Naylor.

EXPOSIÇÕES

Encerra-se definitivamente a 10 do corrente, a exposição de óleos que Passos Mauricio, pintor português, está realizando com êxito no Salão da Casa Laubisch Hirth, á Rua do Ouvidor, 86.

VERANISTAS

Para a cidade de Lambari, onde vai fazer uma estação de repouso e cura, partirá amanhã o Sr. Osval Peçanha, diretor-gerente da Companhia Aliança do Lar, acompanhado de sua espôsa D. Luiza Rebelo Peçanha e de seus filhos Osvaldéa e José Peçanha.

— Fugindo as rigores do verão carioca, partem amanhã para a cidade de Lambarí, onde vão fruir o delicioso clima e as privilegiadas águas dessa preciosa estância hidro-mineral, o Sr. Moacir Bastos e as senhoritas Ligia Paiva, Maria Capelli e Ilda Peçanha.

MISSAS

O Corpo Diplomático Britânico credenciado em nosso país, fêz celebrar no dia 3 do corrente, na Igreja Católica Farn Street, ás 10 horas, uma missa pelo transcurso do 7º dia do falecimento do 1º Secretário da Embaixada do Brasil em Londres, Diplomata Pitiguar Fleury de Amorim, que exerceu também o cargo de Embaixador Interino naquele país.

Compareceram a essa solenidade, todo Corpo Diplomático credenciado em nosso país e altas autoridades civis e militares.

Com o mesmo sentido de respeito e veneração, sua Exma. familia fêz celebrar ontem, na Catedral Metropolitana, uma missa, ás 10 horas, no Altar-mMór, oficiada pelo Monsenhor Alvaro Pio.

Tendo sido um brasileiro dos mais ilustres como cidadão e diplomata, bem merece tôdas as homenagens que estão lhe sendo tributadas em intenção de sua alma.

O super seriado da NEUTRALIZAÇÃO ATÔMICA!
S. FRANCISCO DURANTE A CONFERENCIA DA PAZ!
13 aventuras ao norte de Bikini!
"A CIDADE PERDIDA"
13 super episodios eletrizantes com
JANE ADAMS
RUSSELL HAYDEN
LIONEL ATWILL
KEYE LUKE
JOHN MILJAN
ESTRÉIA! Hoje
PATETA em NOBRE POR UM DIA
VOCÊ JÁ JOGOU BADMINGTON? esportivo
"PESOS PESADOS" DE 20 KS. atualidades!
10 ANOS DE CINEAC O ESPORTE EM MARCHA
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
Extra! O FILHO da PRINCEZA ELIZABETH na PIA BATISMAL
Pavoroso! Terrico: 4.000 CADAVERES NO BOJO DE UM NAVIO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis
Uma onda de gargalhadas COELHO É MUSICO VELHO
Hilariante super desenho colorido

A cidade se diverte

AOS CLUBES EM GERAL

Para conhecimento de todos os clubes em geral, esta seção tem como chefe, Eduardo Magalhães (Juca Fialho), sendo seus auxiliares, Arlindo Monteiro (K. Fifa), João Guimarães Machado (K. D. T.) e Cristóvão Malheiros (Lord Bisnaga. Tôda correspondência deve ser dirigida á Juca Fialho.

DEMOCRÁTICOS

O baile de sábado no "Castelo"

Os carapicús, iniciarão sábado, a temporada magra da folia com a realização de um mirabolante baile, que promete revesetir-s de muita animação, encanto, e mil atrativos.

O Castelo será pequeno para conter, os fãs da querida sociedade carnavalesca, e bem assim os carapicús da velha e nova Guarda, todos dispostos a cairem na farra, mas numa farra cem por cento gostosa, que lembre os áreos tempos do esplendor carnavalesco.

FENIANOS

O baile de sábado próximo

No próximo sábado, os angorás, realisarão em sua nova sede um formidoloso, baile, a exemplo do que sucedeu no dia 31, quando campeões do Carnaval de 1948, realizaram um arrasta-pés cotubaça daqueles de deixar muita gente com as pernas tropegas. E com o baile de sábado, os Fenianos iniciarão, as atividades foliônicas de 1949.

TENENTES DOS DIABOS

O programa da temporada carnavalesca

Os "diabos" e as "diavollnas", já entraram com o pé direito o ano de 1949, com um baile balta na noite de S. Silvestre e um drink a crônica carnavalesca no dai 1º de janeiro. Domingo continará a inana, com uma noite-dansante das 19 às 23 horas continuando nos dongos subsequentes até o Carnaval.

O programa da turma da Caverna, para a temporada Carnavalesca éa seguinte: Janeiro, 9, 16 e 30, das 19 às 23 horas; Fevereiro — domingueiras — dias 6 e 13; dia 20 às 17 horas mastigo, oferecido a crônica carnavalesca seguido de baile até as 23 horas Carnaval, quatro grandiosos bailes a fantasia, das 23 horas às 3,30 horas.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

A "boite" de S. Borja estará tinindo no sábado

Os socegados rapazes da elegante "boite", do edificio S. Borja, estarão sábado próximo, envolvidos numa fuzarqueira daquelas de amolecer. O velho Palanque, estará tinindo de verdade, pois é proibido haver socêgo depois das 23 horas. E a turma que não é nada do barulho, pois são sossegados por indole, vão topar a parada e cair numa fuzarqueira daquelas de deixar a gente deveras escangalhado pelo resto da semana. Quem quizer verificar a coisa de visu, que se arrisque a dar um pulinho, nos dominios de seu Malaca.

LIDER CLUBE

A batalha de sábado

A Ala dos Liderandos filiada, ao Lider Clube, e um dos mais pujantes nucleos, recreativos do grêmio de Olaria, vai realizar no próximo sábado, uma batalha de confeti em homenagem ao Agula de Ouro, e que constituirá o grito de Carnaval de 1949. A festa em apreço promete um transcurso animadissimo, pois a frente do movimento foliônico encontram-se elementos de inconteste valor.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

A noitada de sábado na "Tôrre"

Sábado teremos na Torre, uma noitada verdadeiramente incandescente, de alegria estuante, na qual a turma macacões azues, pretendem fazer miséria. Quem conhece o espirito vrdadeiramente carnavalesco dos pupilos de Mesquita, sabem como transcorrem os bailes dos Independentes, são bailes, que não há similares. A turma brinca de verdade, se encangalha todo sem atritos e barulhos, numa demonstração positiva de que são foliões de verdade, com V maiúsculo.

BOLA PRETA

O programa da turma do "Palácio"

A Bola Preta já organizou o seu programa para a temporada carnavalesca que se inaugurou na noite de S. Silvestre, e que comporta uma série de festas, que promete abafar, entre as quais se destacam as seguintes:

Dia 8, baile oferecido ás "bolinhas" com farta distribuição de prêmios; — Dia 9, uma bacalhoada tremenda oferecida aos componentes do Cordão do Agrião"; — Dia 15, baile, ás diretorias passadas; — Dia 16, almôço aos componentes do "Cordão dos Mendigos"; — Dia 23, almôço à Comissão de Carnaval da Prefeitura; — Dia 30, baile oferecido às ballarinas; — Dia 13 de fevereiro, almôço dos aspirantes com o tradicional "batismo"; — Dia 20 baile da Rainha Moma e a 24, o grande baile dos aspirantes.

A CHEGADA DA RAINHA MOMA

Está marcada para 20 de fevereiro

S. M. Frederico Augusto Coração de Leôa, a famosa Rainha Moma, chegará ao Rio para presidir os folguedos carnavalescos. A famosa soberana da galhofa, que estará em nossa Capital, no domingo 20 de fevereiro, isto é uma semana exata antes de inicio do triduo da folia. Chegará S. M. como das outras vêzes, em seu hidro-clipper, o qual após sobrevoar nossa cidade descerá diante da estação de desembarque do Touring Clube, na Praça Mauá.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

O almôço aos cronistas carnavalescos sábado próximo no Cassino Atlântico

No próximo sábado, a Associação Atlética Banco do Brasil, homenageará em sua nova sede situada, no antigo Cassino Atlântico, os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes ás 13 horas um opiparo almôço. Durante o repasto os dirigentes da A. A. B. B. apresentará os detalhes do programa carnavalesco do corrente ano, que prometer ser formidavel.

"CULTURA"

Está em circulação a revista "Cultura", publicação do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saude, que obedece a direção do intelectual e escritor José Simeão Leal.

De feitura gráfica aprimorada, contendo substanciosos trabalhos sôbre problemas da ciencia, da arte e da cultura em geral, assindos por intelectuais e escritores de renome, é, sem duvida, uma publicação que ilustra e honra a civilização e a imprensa do país. Do seu sumário, além das magnificas ilustrações do texto, constam as seguintes matérias:

ARTE — A América e o nacionalismo musical — Renato Almeida; Ensino do Desenho — Lucio Costa; Representações faciais do Tempo — Evaldo Coutinho.

CIÊNCIA — A Universidade na América — Euryalo Cannabrava; Cultura e Filhos — Arthur Ramos.

HISTÓRIA — A Formação espiritual na Amazônia — Arthur Cesar F. Reis; Banguê nas Alagoas — Gilberto Freyre; Certeza histórica — José Honório Rodrigues; Goethe e o Brasil — Wolfgang Horrmann Harnisch.

LITERATURA — Alternativa e repetição — João Augusto de Araujo Castro; Poesia e Estilo de Carlos Drumond — Antonio Houasiss; Shakespeare — A Condição Humana — Otto Maria Carpeaux.

DOCUMENTARIO — Azulejos na Arquitetura Brasileira — Joaquim Cardoso.

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a 514ª sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo, sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os Conselheiros Avelino Ignácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho Coronel Aviador Antônio Alves Cabral, Mário Leão Ludolf e Capitão de Mar e Guerra Jorge do Paço Matoso Maia, tendo deixado de comparecer os Conselheiros Coronel Arthur Levy, João de Lourenço e Pantaleão Pinto de Morais.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

Atlantic Refining Co. of Brasil, Quimica Industrial Nelba Ltda., Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf". The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd., S. A. Magalhães Comércio e Industria, Estrada de Ferro Sorocabana, Paul J. Christoph Co., Embaixada da Republica Argentina, Cia. Brasileira Mercantil do Rio Grande, B. Herzog, Comércio e Industria Ltda., Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Standard Oil Co. of Brasil, Ipiranga S. A.; Cia. Brasileira de Petróleos, Geoplan Comércio e Enzenharia Ltda.. Legação dos Países Baixos, Embaixada da Republica da China, Viação Aérea S. Paulo, S. A., Young Industria e Comércio e Romão dos Santos & Cia. Ltda., requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Será no Rio a próxima convenção da UBAC

A Diretoria do Aero Clube do Brasil foi notificada do desejo da UBC de realizar sua 3ª Convenção Anual do Rio de Janeiro em cooperação com esta entidade. Acha-se Aero Clube empenhado num entendimento com as autoridades da capital do País para que sejam levadas a bom termo aquelas disposições da progressista instituição paulista.

Novo Prefeito da Capital de São Paulo

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Confirma-se a noticia divulgada ontem que o coronel Asdrubal Euiasse da Cunha fora nomeado prefeito da Capital do Estado.

A proposito foi divulgada uma noticia informando que o Ministro da Guerra pusera a disposição do Govêrno de São Paulo o citado oficial intendente para exercer o cargo de prefeito desta capital.

Escassez de gasolina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 — (Asapress) — Paira sôbre este Estado a ameaça de faltar gazolina, em virtude de não ser permitido pela Constituição que navios estrangeiros façam cabotagem. Os estoques de combustivel liquido no Rio Grande do Sul permitem apenas o consumo de um mês, enquanto persiste a proibição de petroleiros estrangeiros virem até orto Alegre.

A imprensa desta cidade tem se ocupado largamente do momentoso caso, pedindo providências urgentes das autoridades competentes para que a vida economica do Estado não seja perturbada.

Com os informes divulgados pelos jornais houve ontem uma verdadeira corrida aos postos de abastecimento, obrigando ás autoridades locais darem declarações tranquilizadoars para evitar que a crise iminente se agravasse.

O Departamento Nacional da Criança continua amparando os flagelados das inundações

O Professor Martagão Gesteira recebeu ontem, do Dr. Otavio Amaury um dos médicos puericultores enviados pelo Departamento Nacional da Criança às regiões assoladas pelas enchentes do fim do ano passado, a seguinte informação sôbre o andamento dos trabalhos: Continuamos prestando assistência à população infantil de Volta Grande, embora o êxodo da população desta cidade dificulte enormemente o trabalho. Estamos agindo em colaboração com os sanitaristas no sentido de intensificar a vacinação antitifica e anti-variólica já bastante adiantada. Saudações Dr. Otávio Amaury.

Onda de calor no Sul

PORTO ALEGRE, 4 — (Asapress) — Porto Alegre está lutando contra uma terrivel onda de calor, que está atingindo o Estado, aliás, porporções há muitos anos não registradas. Desde o Natal até hoje, a temperatura tem-se mantido elevadissima, sem chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já perda de inumeras plantações das mais variadas culturas. Para aquilatar-se da intensidade do calor em Porto Alegre, basta dizer-se que na dia 1º a minima foi de 22 e 4 e máxima de 37,4, enquanto ontem a minima foi de 26 e 2 e a máxima de 40, a sombra. A população, assolada pelo calor, procura minorar-lhe os efeitos de tôdas as formas, tendo se esgotado todo o "stock" de bebidas e refrigerantes, com a inevitavel exploração nos preços.

Até a água está sendo vendida nos bares a 30 centavos o copo e sem gelo. Em virtude do calor, estragaram-se muitos alimentos. O Pronto Socorro atendeu somente ontem 120 casos de intoxicação alimentar, enquanto os bombeiros tiveram de entrar em ação em doze incendios de matas nos arredores da cidade. Segundo noticias procedentes do interior, em muitos lugares estão queimando enormes incendios mormente nas proximidades do leito da estrada de ferro do Estado, em consequência da sêca, que apresenta um espectaculo desolador nos campos. Em Porto Alegre verificaram-se dois afogamentos, uma tragédia passional com duas mortes e vários desástres de automoveis com várias mortes — iso tudo ontem Esta tarde, choveu 10 minutos torrencialmente, conservando-se porém a temperatura elevada.

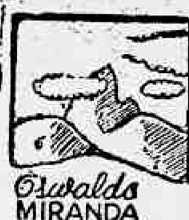
Julgamento do mandado de segurança impetrado pelo ex-Bispo de Maura

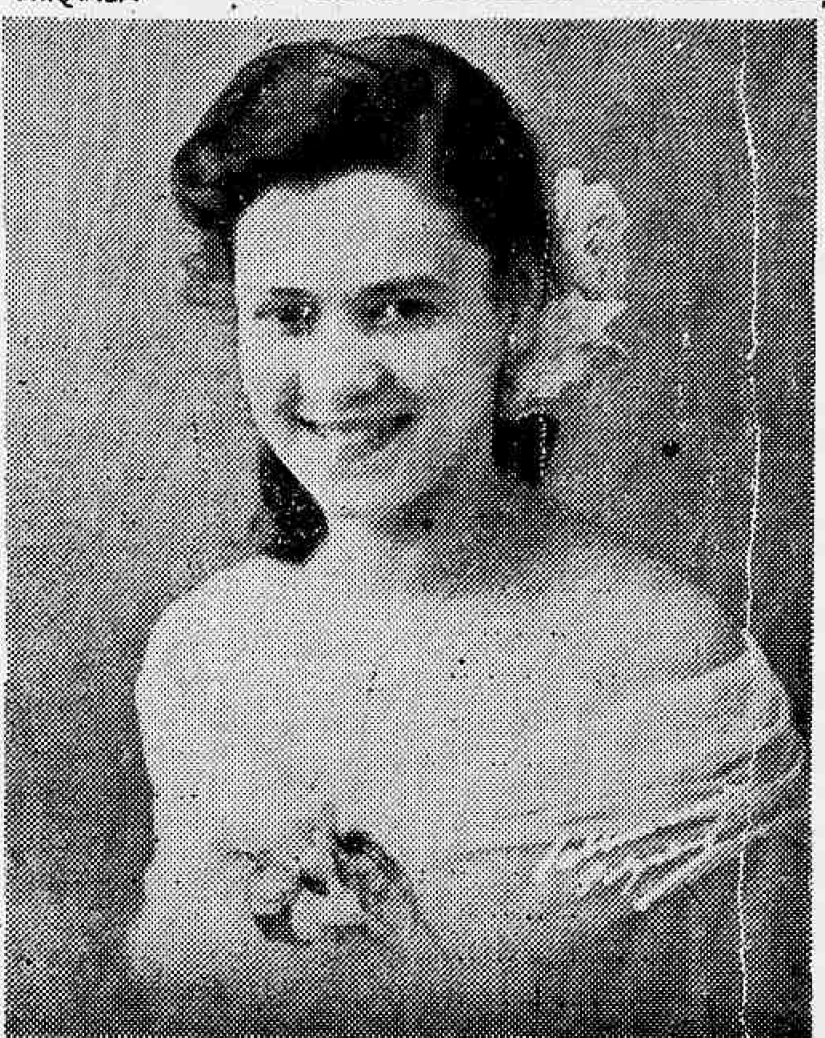
Devido ao acumulo de julgamentos verificados na última sessão anterior ás férias do Tribunal Federal de Recursos, não poude realizar-se ainda o do mandado de segurança impetrado pelo ex-bispo de Maura, Carlos Duarte da Costa. O Sr. Alceu Barbedo Sub-Procurador Geral da República já apresentou parecer nos referidos autos, que terão decisão na 1ª Sessão daquele Tribunal, a realizar-se em 14 de fevereiro, quando terminam as férias da referida côrte judiciária.

Reune-se, hoje, o Conselho Universitário

Sob a presidência do Magnifico Reitor, Professor Pedro Calmon, reune-se hoje ás 9,30, na Escola Nacional de Engenharia, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil, em sua primeira sessão ordinária de 1949.

Gazetilha de PETRÓPOLIS





Esta é Jurema de Vasconcelos, graciosa representante das telefonistas de Petrópolis, no animado concurso para eleição de Miss Petrópolis. E' uma das concorrentes mais citadas, reunindo todas as credenciais necessários à conquista do honroso título

O que vêm de acontecer com a Delegacia de Policia de Petrópolis, nos últimos dias, é caso beem típico do nosso desorganizado serviço público. Antes de o narrarmos é conveniente dizer que as antigas instalações daquele organismo achavam-se em estado precárjo há muitos e muitos anos. Gritou em vão a imprensa, no sentido de que fosse dada melhor condição de conforto e asseio a presos e a policiais, pedindo ao Govêrno Estadual a reparação urgente daquilo que a ação do tempo transformou numa quasi pocilga.

Foi então que surgiu a intervenção benemérita da Sociedade dos Amigos de Petrópolis, que se chamou o compromisso de realizar as obras pelas quais se desinteressara a Administração fluminense. Terminados os trabalhos o Govêrno anunciou e iniciou a construção, à rua 24 de Maio, do novo edificio, destinado à Delegacia de Policia e suas diversas dependências, bem como à Delegacia de Trânsito Público.

Esse moderno prédio, de três pavimentos, ficou pronto ultimamente. Foi então que aconteceu o pitoresco. O Delegado Francisco Coelho Gomes, que há pouco assumiu as funções, cedeu ao desejo ardente de se mudar para a casa novinha em folha e ter assim a satisfação de ser o primeiro a ocupá-la. Não titubeou. Tomou todas as providências, transportando para o novo edificio a mudança, desde o papelório até os presos. Na Delegacia antiga fez afixar vistoso cartaz informando o povo da transferência das instalações para o novo local. Ato continuo alguns cartórios que viviam espremidos no Forum, também mudaram, indo ocupar o espaço deixado vago pela Policia no prédio contiguo áquele.

O Delegado devia estar exultando: ano novo, Delegacia nova... Chegou a receber cumprimentos, segundo soubemos. Tudo ia bem até que o Secretário de Segurança do Estado, Almeida Pinto, soube do ocorrido, da mudança se ma sua necessária autorização. Ele desejava, como deseja, naturalmente, fazer a coisa com solenidade e não assim abruptamente, como fez o seu subordinado Coelho Gomes. Ordenou então uma "última forma", voltando tudo ao estado anterior. Imaginemos a confusão: arquivos e mais arquivos, mobiliário, enfim, um sem número de coisas retornando aos seus lugares primitivos depois de apenas 48 horas de mudança! E os presos também, após respiraram novos ares...

Certo o espetáculo teve o seu lado pitoresco, mas não há dúvida que encerra um exemplo frizante de falta de compreensão dos deveres funcionais e de ausência absoluta do espirito de subordinação que devem ter por norma, muito especialmente, os servidores públicos.

Fique, por fim, o exemplo...

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9964

ESCUTE HOJE na SUA PRA-9
às 12,30 mais um capítulo da novela de MÁRIO FACCINE.
"A RUA DESCONHECIDA"
com RODOLFO MAYER e o "cast" teatral mayrinkiano, em oferta de
"REAL MODA"
URUGUAIANA, 84

Quinze páreos nas reuniões de sábado e domingo, na Gávea

Programas - Comentando e Informando - Aprontos na Gávea - Deliberações da Comissão de Corridas

F. feliz a Comissão de Corridas, confeccionando dois bons programas para as próximas reuniões de sábado e domingo, formados por quinze páreos equilibrados.

Eis os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — A's 14,20 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 20.000,00

Ks.
1—1 Camacho 56
2—2 Jací 54
3—3 Bolão Dourado 50
(4 Jugo 56
4(
(5 Red Indjan 48

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 35.000,00.

K.
1—1 Dabá 53
2—2 Jurujuba 55
3—3 Iéa 55
(4 Melba 53
4(
(5 Egle 55

3º páreo — 1.300 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 28.000,00.

K.
1—1 Fury 56
2—2 Highland 54
3—3 Jacanã 52
4—4 Hong Kong 50

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.55 horas — Cr$ 25.000,00

K.
1—1 Dúdan 58
2—2 Cambridge 56
(3 Urutú 58
3(
(" Huron 56
(4 Jiga 52
4(" Justo 56
(" Xepur, ex-Blindado 54

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

K.
1—1 Giba 51
(2 Graziela 50
2(
(3 Explendor 52
(4 Garrida 54
3(
(5 Frevo 58
(6 Maneador 56
4(
(" Roante 52

6º páreo — 1.500 metros — A's 17.05 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Djamant 54
1(
(2 Caá-Puan 54
(3 Milagrosa 58
2(
(4 Expoente 56
(5 Helena 58
3(
(6 Furjoso 54
(7 Ganges 50
4(8 Foguete 54
(" Grandguinol 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Liberrimo 58
1(
(2 Preambulo 58
(3 Imaginada 56
2(
(4 Opulento 58
(5 Ornate 56
3(
(6 Insolito 58
(7 Tric Trac 52
4(
(" Estherita 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13.50 horas.

Ks.
1 Desconfiado 56
2 Trjmonte 56
3 Carinhosa 54
4 Coarj 54

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.20 horas.

Ks.
1—1 Ralo 53
2—2 Destemor 56
3—3 Reunido 59
4—4 Bongy 52
4(
(5 Izarari 58

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.50 horas.

Ks.
1—1 Arrow 56
2—2 Vergem Alegre 54
3—3 Never Loose 56
4—4 Iesse 56
4(
(5 Iricio 56

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15.20 horas.

Ks.
1—1 Petjbiriba 55
2—2 Jeffy 55
(3 Come On! 55
3(
(4 Vergel 55
(5 Grão Pará 55
4(
(" Veludo 55

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,55 horas.

Ks.
1—1 Néro 54
2—2 Hellada 48
(3 Defjant 60
3(
(4 Insolito 50
(5 Don José 54
4(
(6 Caxambú 52

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — A's 16.30 horas.

Ks.
(1 Don Fradique 55
1(
(" Dor Inês 53
(2 Ronda 53
2(
(3 Jequitinhonha 53
(4 Luetzow 55
3(
(5 Mápoa 53
(6 Hazy 53
4(
(7 Alnbareas 55

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — A's 17.05 metros.

Ks.
(1 Carinho 50
1(
(2 Chérie 54
(3 Itaquatiá 54
2(
(4 Escatjn 56
(5 Ibirapuera 54
3(
(6 Darljng 54
(7 Brasiléa 54
4(8 Bayeux 54
(" Lema 54

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — A's 17.40 horas.

Ks.
(1 Champion 54
1(
(" Bel Ami 50
(2 Vencimiento 54
2(
(3 Reirá 50
(4 Don Carmelo 52
3(
(5 Tauá 53
(6 Imaginada 50
4(7 Gomery 52
(" Arakreon 50

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES
Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON
"CASA APIS"
ALFÂNDEGA, 212

Aprontos na Gávea

A nossa reportagem anotou na manhão de ontem, os aprontos seguintes:

MILAGROSA — Mesquita — 1.500 metros, em 97" 1/5;
CABANA — Ribas — 1.000 metros, em 60" 2/5;
NELL GUYNNE — P. Coelho — 1.200 metros, em 78";
DARLING — Ribas — 1.400 metros, em 90" 2/5;
GUARANYSINHO — Barbosa — 1.400 metros, em 92" 4/5;
REIRA' — Serra — 1.400 metros, em 87" 2/5;
REY BRUJO — J. Portilho — 1.400 metros, em 90" 4/5;
ELICE — J. Araújo — 1.000 metros, em 65" 4/5;
MAVILIS — Ribas — 1.300 metros, em 85" 2/5;
SARARACA — Morgado — 1.300 metros, em 85";
HURON — Macedo — 2.040 metros, em 141" 2/5;
GRISU' — Caio — 1.600 metros, em 106" 3/5;
CLOQUEIO — Reduzino — 1.300 metros, em 85" 2/5;
DON ROZENDO — L. Coelho — 1.500 metros, em 98" 1/5;
EXPOENTE — Macedo — 1.400 metros, em 91";
INSOLITO — Mesquita — 1.400 metros, em 90";
ARROW — Rigoni — 1.500 metros, em 97" 3/5;
IRIDIO — Barbosa — 1.500 metros, em 98";
CAMBRIDGE — J. Araújo — 1.500 metros, em 98" 1/5;
IZARARI — Rigoni — 1.500 metros, em 102";
DESTEMOR — Barbosa — 1.500 metros, em 102";
CAXAMBU' — P. Tavares — 800 metros, em 49" 2/5;
RATNAK — Valdir e CALY — M. Coutinho — 1.300 metros, e 83" 2/5
BRUNO — J. Morgado e BORORE' — L. Coelho — 1.200 metros, em 77" 3/5;
LEMA — Geraldo e JIGA — Araújo — 1.400 metros, em 93" 3/5;
LUETZOW — Barbosa e SARAIVADA — L. Coelho — 1.300 metros, em 81".

COMENTANDO E INFORMANDO

O cavalo Gollas foi vendido por intermédio do jóquei patricio Geraldo Costa, para a Bahia.

Nas próximas reuniões teremos novamente páreos para aprendizes. Assim é que sábado já os aprendizes travarão conhecimento com o "Photochart".

Tem novo proprietário o cavalo Balaustre, que passou a ser tratado pelo "entraineur" Carlos Tôrres.

O Sr. João Gujmarães vendeu o cavalo Bel Ami para o Stud Marly. Já foi alojado o filho de Keith nas cocheiras de Levy Ferreira.

Vai estrear na próxima sabatina o novo aprendiz Jorge Marins, de 17 anos, que está trabalhando com o tratador José da Silva.

Regressou a Gávea o jóquei Luiz Rigoni, que obteve em São Paulo expressiva vitória com Garbosa Bruleur.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas em 3 de janeiro de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — fixar de 5 a 25 de janeiro dêste ano, o prazo para a renovação do cartão de frequência de proprietários e das matriculas dos profissionais do turfe;
b) — limitar em 100, o número de tratadores para a temporada de 1949;
c) — permitir novamente o alinhamento dos animais que em resoluções anteriores foram colocados dois corpos atraz do alinhamento;
d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Reduzino de Freitas Filho e por uma (1) corrida o jóquei José Portilho e o aprendiz Antônio Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Abdjh, Imaginada e Camaratuba;
e) — cassar as matriculas dos cavalariços José Anelo Pereira dos Santos (Reg. 1446), José Teixeira (Reg. 1459), e José Vicente de Araújo (Reg. 1676), tendo ainda os mesmos, a entrada proibida nas dependências do hipódromo;
f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25 e 26 de dezembro de 1948.

KANGURÚ
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA N.º 213 — Telefone 38-2573
— RIO —

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Campanha de educação de adultos

Entrega de certificados de Alfabetização em Tatuí

Reuniu-se a comissão da «Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado» em São Paulo

Reuniu-se em S. Paulo a Comissão Diretora da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", movimento que vem alcançando a mais larga repercussão em todos os circulos interessados no desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos. Nessa reunião, foram debatidos vários assuntos de interêsse do movimento, especialmente o relativo á fixação definitiva da data em que será promovida a solenidade de entrega de 40.000 livros aos recém-alfabetizados. São convidados á reunião os membros da diretoria, da Comissão Geral e das Sub-Comissões.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Revestiu-se de grande solenidade o ato da entrega de certificados de alfabetização de adultos na inspetoria escolar do 5.º Distrito de Tatuí, estando presentes, além de numerosa massa popular, o Sr. Olavo Ribeiro de Souza, Juiz de Direito da Comarca; padre Silvestre Murari, vigário da paroquia, por si e pelo Prefeito municipal, Sr. Antonio Trita Jr.; Miguel Ribeiro de Oliveira Filho, Inspetor escolar; Sr. Silvio do Amaral, promotor publico; Prof. João Aguiar, diretor da Escola Normal e Colégio Estadual "Barão de Suruí"; Prof. Luiz Conceição Silva, auxiliar de inspeção do municipio; Prof. Manuel Forster, diretor do 3.º Grupo Escolar local; Prof. Geraldo de Almeida Melo, diretor do Curso Municipal de Educação de Adultos. A cerimônia foi aberta com o Hino Nacional, cantado pelos recém-alfabetizados, a que se seguiram atos civico-literários. Antes de encerrar a sessão, o juiz de Direito fêz uso da palavra realçando o significado patriótico da Campanha de Educação de Adultos, a que todos os brasileiros devem dar seu apoio, e congratulando-se com os alunos, pela vitória alcançada. Falaram ainda os Srs. Miguel Ribeiro de Oliveira, João Pires Aguiar e padre Silvestre Murari. Aos que lograram melhor classificação foram distribuidos prêmios.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratanha (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

Campeiro (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA

Aratimbó
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e CABEDELO

Itahite
Sairá sábado, 8 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

Aragano (CARGUEIRO)
Sairá dia 8, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA

Itaquera
Sairá sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaimbé
Sairá dia 5, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 - 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI - TEL. 6781
TELEFONES: 23-3260 - 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 - 43-3374 - 43-8440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO Tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI - Tel 6781

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor 166 — RIO

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 3

HOJE HOJE

Lêilão Judicial

ESTAÇÃO RIACHUELO

Espólio de BENEDITO LUIZ DOS SANTOS SOARES

Sólido prédio residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 33,00
SITO Á

Rua Perseverança, 11

Prédio assobradado á Rua Perseverança n. 11, feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção de pedra, cal e frontal de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,00 x 6,90, o puxado 4,65 x 3,80 dividido em duas salas, três quartos forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada existindo em seguida uma meia água e W. C. e um banheiro ladrilhado. Está em regular estado de conservação edificado em terreno que mede 11,00 x 33,00 em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco tendo á frente gradil e um portão de ferro, confrontando do lado direito com o prédio n. 13, do outro lado com os ns. 55, 61, 63 e 69 da Rua Magalhães Castro, aos fundos com o prédio 51 dessa rua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício,

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1949

às 16,30 horas em frente ao mesmo

NOTA — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

Centro Comercial — Leilão — Srs. Capitalistas

Espólio de PALMIRA AUGUSTA TERRA

Esplêndido e magnífico

Prédio com 2 sobrados e Loja Comercial edificado em terreno de 9m40 x 17m.

— Á —

Avenida Mem de Sá, 99

(Esquina da Praça João Pessoa, antiga Praça dos Governadores)

Esplêndido e sólido Prédio com loja e 2 sobrados, em feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, edificado no alinhamento tem na frente do pavimento térreo, 3 portas no 1.º pavimento 2 janelas e 1 porta que se abre para balcão, no 2.º pavimento 3 portas que se abrem para sacadas de ferro, divide se no pavimento térreo em armazem ladrilhado e forrado e instalações sanitárias e em cada um dos pavimentos superiores, em 3 amplos dormitórios, sala, cozinha, quarto de banhos e W.C. Edificado em terreno que mede de frente 9 metros e 40 centimetros, por 17 metros de comprimento, terminando em posta.

ERNANI

Horácio Ernani de Mello, Escritório e Salão de Vendas Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por Despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões 2.º Ofício, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1949

em frente ao mesmo, às 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

Avenida Mem de Sá, 99

NOTA: **O prédio está sujeito ao reloteamento de acôrdo com o decreto n.º que será respeitado pelo comprador....**
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação. Está alugado sem contrato.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 42-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6666.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4914.

Leilões

HOJE

DIA 5 DE JANEIRO

ERNANI — Prédio com 2 sobrados e loja comercial, ás 16 horas, á Avenida Mem de Sá, 99, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Direito e ação sôbre esplêndido terreno, á Avenida "D" — Barra da Tijuca, ás 16,30 horas, em seu armazém, á Rua Gonçalves Lêdo, 26.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, á Rua Perseverança, 11 — Estação do Riachuelo, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Móveis de jacarandá, e outros, porcelana e pinturas, á Avenida Atlântica, 638, ás 20 horas, no local.

DIA 6 DE JANEIRO

JÚLIO — Grande prédio em terreno 18x60, á Rua Alvaro Ramos, 115 — Botafogo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 7 DE JANEIRO

CARNEIRO — Sólido prédio com porão habitável, á Rua do Rezende, 167, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Máquinas Singer, máquinas de escrever "Remington", móveis diversos e outros objetos, ás 14 horas, á Rua Haddock Lobo, 465.

JÚLIO — 2 confortáveis prédios, á Rua Paranapanema, 743 — Olaria, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE JANEIRO

EURICO — Importante prédio em grande área de terreno de 43x85, ás 17 horas, á Rua São Januário, 314, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Máquinas de costura Singer, rádios, vitrolas e muitos outros objetos, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

EDMUNDO — Otimo terreno, á Rua Juiz de Fora, s-n. — Grajaú, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Grande prédio comercial, á Estrada do Pau Ferro, 7 — Jacarépaguá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio residencial, á Rua Mena Barreto, 110 — Botafogo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnifica vivenda em terreno 35x90, com 2 frente, á Rua Monsenhor Marques, 46 — Jacarépaguá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Joaquim Rodrigues, 405 — Parada de Lucas, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Bom terreno, á Avenida Henrique Valadares, 147, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Direito e ação sôbre prédio da Rua Miguel Ferreira, 93 — E. Ramos, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — 2 sólidos prédios edificados em grande área de terreno, á Estrada do Portela, 51 a 57 — Madureira, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Grande prédio comercial, em tereno 10,50x35,00, ás 16 horas, á Estrada do Páu Ferro, s-n. — Jacarépaguá.

JÚLIO — Grande área de terreno com galpão, medindo 250m2, á Rua Jaboty, s-n. — Braz de Pina, ás 17 horas, no local.

DIA 14 DE JANEIRO

CASTRO — 10.300,00 Sucata de Aluminio. Pátio do Cáis (Praça Sérvulo Dourado), Lloyd Brasileiro, ás 14 horas, no local.

DIA 15 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Terrenos para Week-end, Itanhangá Golf Clube, 60 lotes de frente, á Estrada da Muzema — Barra da Tijuca, ás 15 horas, em frente aos mesmos.

DIA 17 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Direito e ação de 3 lotes de terreno, no Caminho do Gurenguê — Jacarépaguá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 19 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Confortável apartamento, á Rua Buarque Macedo, 23, aparto, 404 — Flamengo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Ana Neri, 2.160 — E. do Riachuelo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Irapuá, 89 — Penha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Irapuá, 89-A — Penha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo

EM JANEIRO

EDMUNDO — Superior terreno, á Praça Fluminense — Nova Iguaçu, ás 16,30 horas, em seu armazém, á Rua Gonçalves Lêdo, 26.

CENTRO

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

— A' —

Rua do Resende n.º 167

Bom prédio com porão habitável dividido em amplas e arejadas acomodações para familia. Construido em terreno com 7,80 de frente, 8,50 nos fundos, 22,50 e 18,50 de extensão. Zona de 6 pavimentos, está alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993
Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 7 de janeiro de 1949 — ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 7.º AND. — S/703 — TEL. 32-4992

Vimos comunicar-lhe que por ordem do Sr. Presidente, fica V. S., convidado a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 6 do corrente as:

1.ª convocação, às 9 horas
2.ª convocação, às 10 horas

a fim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

Leitura da última ata;
interêsses Gerais da Classe;
Prestações de serviços pelas comissões nomeadas.

Pedimos pois, o seu comparecimento, a fim de todos tomarem conhecimento da presente assembléia.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará á Rua do Acre n.º 22, as melhores manteigas de Minas:

SINHA' — COLMEIA — JARINA — JUÇARA

Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, ás

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias

Eu, Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que nos autos de ação de despejo promovida por José Vieira Rodrigues contra José D. Ribeiro Filho, foi requerido o seguinte: — Petição de folhas 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. José Vieira Rodrigues, português, casado, proprietário, domiciliado nesta capital, onde reside á rua Eurico Cruz, n. 55, alugou. Pelo contrato, junto, a Dr. José D. Ribeiro Filho, brasileiro, solteiro, médico, o apartamento cento e dois da rua Tereza Guimarães, número 55, em Botafogo, estipulando-se, entre outras clásulas, que o locatário, ora suplicado, — pagaria o aluguer mensal de Cr$ 460.00 (cláusula 2ª; que o prazo de locação seria de um ano, no minimo, e daí por diante até a entrega das chaves, (cláusula 1ª); que o suplicado não poderia sublocar, no todo ou em parte o apartamento locado, nem tampouco ceder a locação (cláusula 4ª); e, finalmente contratou-se que tôdas as obrigações constantes do contrato incluso seriam exigidas nos prazos e formas convencionadas, sem dependência de interpelação judicial ou extra-judicial (cláusula 7ª) e que qualquer inadimplemento contratual resultaria na rescisão da locação, e, no caso do infrator ser o suplicado sujeitar-se-ia ao imediato despejo (cláusula 8ª); no entanto, o suplicado se encontra em atraso dos alugueres dos meses de setembro e outubro próximo passado, vencidos em 31 deste último mês, e, tendo se mudado definitivamente para São Paulo cedeu a locação ou subloca totalmente o apartamento em apreço, infringindo, como de fato infringiu, não só as cláusulas 2ª e 4ª do contrato incluso, mas tambem o art. 3º do Decreto-lei n. 9.669, motivo pelo que vem o suplicante requerer a V. Excia. que se digne de mandar citar o suplicado, "ex-vi" dos incisos I e VI do art. 18 do citado Decreto-lei, para no prazo da lei, desocupar ou fazer desocupar o apartamento aludido, fazendo a entrega efetiva das chaves ao suplicante ou contestar a ação, querendo, sob pena de, não o fazendo, ser despejado judicialmente, findo o prazo e á sua custa, e mais honorários de advogado, por se tratar, na espécie, de não cumprimento de obrigação contratual, aplicando-se ainda as penas de revelia e confesso. O suplicante requer, outrossim, a V. Excia que, para ciência da presente sejam intimados quaisquer subinquilinos que se encontrarem no apartamento mencionado, bem como o fiador do suplicado Sr. Mario dos Santos e sua espôsa D. Nadir Graças Santos, residentes á Praia de Botafogo, n. 48, apartamento 27, requerendo ainda o suplicante como provas que pretende produzir, as que se seguem: a) Preliminarmente que V. Excia. determine a competente diligência por dois oficiais deste Juizo, a fim de se constatar a cessão ou sublocação total acima alegado; b) — depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso; c) — testemunhas, cujo rol, em tempo oportuno, apresentará; d) — juntada de documentos até final instrução; e) e outras que necessárias forem a bem de seu direito. Para efeito da taxa Judiciária, dá a presente o valor de Cr$ 6.000,00. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1948. O advogado: Manoel Couto Duarte, insc. 3.328. — Despacho: A. cite-se e dê-se ciência aos subinquilinos. Rio, 10 de novembro de 1948. (a) M. Costa. Petição de folhas 12 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. José Vieira Rodrigues, nos autos de ação de despejo que neste Juizo contende com o Dr. José D. Ribeiro Filho, achando-se o suplicado em lugar incerto e ignorado, como se encontra certificado pelo oficial deste Juizo, ao procurar o suplicado para a citação por mandado, vem o suplicante requerer a V. Excia. sirva-se determinar a expedição de editais de citação na conformidade do art. 178, do Código de Processo Civil, cientificados os fiadores, tambem por editais, pelas mesmas razões acima indicadas. — Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1948. O advogado: Manoel Couto Duarte. Insc. 3.328, da O. A. B. Despacho: J. sim, em termos, com o prazo de 30 dias. Rio, 10-XII-48, (a) M. Costa. — Em virtude deste despacho expediu-se o presente edital, com o prazo de 30 dias, ficando pelo presente, citado o reu, para vir oferecer defesa que tiver dentro do prazo legal, ciente de que este Juizo tem sua sede á rua D. Manuel n. 29, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de dezembro de 1948. Eu, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Oracilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo, (a) Marcelo Santiago Costa. — Confere. (a) Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

DE citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de EULOGIO BUARQUE DE MACEDO, foi proposta uma ação de usocapião, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. — Eulógio Buarque de Macedo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, sendo posseiro de uma área de terreno situado em Bonsucesso, á rua Teixeira Ribeiro, junto e depois do numero 225 e antes do numero 249, medindo de largura na frente, 25 metros, [illegible] a extensão pelos dois lados, de 105 metros com 25 metros, também, de largura nos fundos, por onde tem a rua Sargento Silva Menezes, junto e antes do numero 106, por esta ultima. O suplicante se alojou no mencionado terreno no ano de 1931, pouco tempo depois da revolução de 1930, ali se conservando até esta data, sem que jamais tenha aparecido qualquer pessoa dizendo-se proprietária do mesmo, tendo sua posse continuado mansa e pacificamente desde a mencionada data. No aludido terreno, fêz o suplicante algumas plantações, tendo ali, também, três pequenos barracões ocupados por pessoas pobres, possuindo dito terreno como coisa sua, e nos têrmos precisos do artigo 156 parágrafo terceiro da Constituição Federal, tem o suplicante o direito de adquirir o dominio do dito terreno, o que ora vem perante V. Exa., para nos têrmos dos artigos 454 e seguintes do Código Nacional de Processo Civil, para propôr como de fato propõe, uma ação ordinária de usocapião, a fim de que possa legalizar o seu direito, nos têrmos autorizados também, pelo artigo 530, inciso III do Código Civil. O Suplicante está em vias de montar ali uma Fábrica de Laminação de ferro, cuja industria explora. Assim, requer a V. Exa. se digne ordenar seja designado dia e hora, para serem ouvidas as testemunhas conhecedoras do fato, e depois sejam expedidos editais de citação aos interessados incertos na forma do artigo 455 parágrafo primeiro do Código Nacional de Processo Civil. Bem assim, a citação dos confinantes do mencionado terreno, desconhecendo qualquer interessado certo por que deixa de pedir a citação do mesmo. Assim, dando á presente o valor de dez mil cruzeiros para os efeitos fiscais, pede se prossiga na forma regular de direito, sendo afinal julgada procedente a ação por ser de direito e justiça, com a presença do Senhor Doutor Promotor Publico. — Protesta por todo o gênero de provas permitidas em direito, testemunhas arroladas e oportunamente, vistorias, e as demais uteis e necessárias e juntada de documentos se necessários. — Rio de Janeiro, 28 de junho de 1948. — José Correia de Oliveira, Advogado. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teôr para ser publicado na Imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos vinte dias de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Carlinda Araujo Dias, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, Luis S. do Rêgo Monteiro, Escrivão Interino, subscrevo. — Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DISTRITO FEDERAL

JUIZ: — Dr Milton Barcellos — Escrivão: — Dr. Enéas Soares do Couto.

Edital de Citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias a Paulo Morais Brandão.

O Doutor Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente Edital de Citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Norma Zanini Brandão, na Ação Ordinária de Desquite, contra seu marido Paulo Morais Brandão, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial de fôlhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Diz Norma Zanini Brandão, brasileira, de prendas domésticas, residente à rua Major Rego nº 150 — III, que, conforme se vê da certidão anexa, em 13 de julho de 1940, contraiu matrimônio sob o regime da comunh, digo, da separação de bens, com Paulo Morais Brandão, brasileiro, proprietário, de residência atual ignorada, de cuja união não houve filhos, nem bens a partilhar, e que desde 22 de novembro do mesmo ano, depois de ter obtido a outorga uxória para qualquer transação, nos termos da inclusa procuração, seu marido abandonou o lar conjugal, sem mais ter dado noticias de seu paradeiro, manifestando, assim, a verdadeira "desertio malicosa", com o fim de se exonerar dos seus deveres de coabitação e de assistência moral e material à Suplicante. — Assim, quer a suplicante propor contra seu marido uma ação de desquite com fundamento no artigo 317 nº IV, do Código Civil, e para isso, vem pedir a V. Exa. que se digne mandar expedir edital de citação do suplicado, para vir responder aos termos da presente, sob pena de revelia e das demais cominações legais, sendo dispensados o alvará de separação de corpos e a justificação de ausência, à vista da inclusa prova de se achar o mesmo foragido e do disposto nos nsº I dos artigos 177 e 178 do C.P.C. — Outrossim, dando o valor legal para pagamento da taxa judiciária, a suplicante declara que pretende provar o alegado com o depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão e com depoimentos de testemunhas. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1948. — (assinado) J.B. Câmara Lima — Distribuição: — "Corregedoria de Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. — Em 20 de 12 de 1948. (assinatura ilegivel). — Despacho: "A. Cite-se por edital com o prazo de 45 dias depois de assinado o termo de afirmação 23-12-48 (assinado) Milton Barcellos". — Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, pelo qual é chamado Paulo Morais Brandão, para dentro do prazo de dez (10) dias a contar da terminação do prazo deste edital, apresentar a contestação que tiver à presente ação ordinária de desquite, sob pena de revelia e confesso. Outrossim, faz ciente que êste Juizo e Cartório funciona à rua Dom Manuel numero vinte e cinco (25) primeiro andar — Edificio do Pretório — nesta Capital Federal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinado) Aracy José de Lima, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinado) Enéas Soares do Couto escrivão, subscrevo. (assinado) Milton Barcellos, Juiz de Direito. —Está conforme o original. — O Escrivão Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Antônio A. Pinhão Junior, na forma abaixo:

O Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Antônio A. Pinhão Junior para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição e despacho adiante transcritos, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel nº 29, 5º andar. — Petição de Fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Idalina Simões de Azevedo, portuguesa, viuva, proprietária, residente nesta Cidade, por intermédio de seus procuradores Lowndes & Sons, Ltda. vem propor ação de despejo contra Antônio A. Pinhão Junior brasileiro, casado, do comércio, residente a Avenida N.S. de Fátima, 74 apartamento 405, pelos motivos seguintes: A Suplicante deu em locação ao suplicado o apartamento nº 401 do Edificio sito à Avenida N.S. de Fátima, 74, pelo aluguel mensal de Cr$ 850,00 pagável até o dia 10 do mês seguinte ao vencido. Acontece que o suplicado não pagou os alugueres dos meses de setembro e outubro do corrente ano nem o reembôlso à suplicante do consumo dágua no periodo de 1-8-47 a 31-10-48, na importância de Cr$ 427,50 tudo perfazendo o total de Cr$ 2.127,50. Assim vem a suplicante requerer à V. Exa. a que se digne mandar citar o suplicado para, nos termos da lei, contestar a presente ou purgar a mora, sob pena de não o fazendo ser despejado às suas expensas, condenado nas custas e honorários. Nestes termos, requerendo para prova o depoimento pessoal do suplicado e outras provas em direito permitidas dando à presente para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr$ 10.200,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1948. (a) Domingos Carneiro Pereira inscrição numero 5.029. — Despacho: A. Cite-se. 9-12-948. (a) Braune. — Petição de Fls. 8: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Civel — D. Idalina Simões de Azevedo, nos autos de ação de despejo que por êste Juizo move contra Antônio A. Pinhão Junior, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — Procurando o Sr. Oficial de Justiça deste Juizo o réu para ser citado na ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, encontrou o imóvel despejando, o apartamento nº 401 do Edificio à Avenida N.S. Fatima nº 74, sendo ocupado por outra pessoa, colhendo no local informações de que o mesmo réu ali não mais reside há cerca de quatro meses, o que faz supor ter o mesmo réu cedido a locação a terceiro o que lhe era defeso consoante o artigo 3º do Decreto-lei nº 9.669 de 29 de agôsto de 1946. Nestas condições, alterando a inicial de fls. 2, passando a mesma a ser fundamentada também no artigo 3º do Decreto-lei citado, e por não conhecer a Suplicante o paradeiro do suplicado vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja a sua citação, feita por edital, com o prazo de 20 dias, neste transcrevendo-se a presente e a inicial de fls. 2. — Nestes termos P. deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1948. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. Inscrição nº 2.827 — Telefone 43-1365. — Despacho: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. 23-12-948. (a) Braune. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de janeiro de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Henrique Braune. — Esta conforme. O Escrivão Milton Seabra.

Livros Novos

POEMAS TRADUZIDOS — Manuel Bandeira — Editôra Globo — Pôrto Alegre.

"Poemas Traduzidos", que a Editôra Globo acaba de publicar em magnífica edição, é um livro que revela aos amigos da poesia uma parte nova, quasi desconhecida, da obra de Manuel Bandeira. Até agora, os poemas traduzidos pelo poeta só foram publicados em 1945, numa edição de luxo de apenas 350 exemplares, com ilustrações de Guignard, num belo trabalho tipográfico por Murilo Miranda. A presente edição torna-se acessivel ao grande público. Aos poemas daquela edição, esta acrescenta 36 novas traduções, muitas das quais inéditas.

Em "Poemas Traduzidos" — um livro que é, na expressão de Pablo Neruda, a rumorosa árvore de inteligência cheia de canções — vemos a arte de Bandeira adaptar-se aos gêneros mais diversos, recriando em nosso idioma algumas jóias da literatura mundial, intraduzíveis se não fôsse êsse encontro da sensibilidade de artista tradutor com a dos grandes poetas traduzidos.

"Tradução, — escreveu Algar Renault a respeito dêstes poemas — especialmente tradução de poesia, é interpretação, é incorporação, é assimilação, penetração que vá além do corpo vocabular e atinja, certeiramente, a carga emocional, que cada palavra só possui no contexto e pelo contacto em que se ache encerrada, associada às demais e com elas intimamente sintonizada. Numa palavra: traduzir é criar de novo. Tal setor da obra de Manuel Bandeira é, portanto, profundamente interessante, seja como poética pura, seja como relevante aspecto cultural, que vale ser examinado com carinhoso aprêço".

De tal modo se realizam estas traduções que, fidelíssimas aos originais, têm, ao mesmo tempo, as caracteristicas da poesia de Manuel Bandeira: uma poesia onde a música do verso não vem de uma operação de dedos, de uma mnemônica de números, mas, como indica o critico Olivio Montenegro, de um certo poder ideal de representação das coisas que parece exprimir-se diretamente, por uma lei necessária, como um poder da natureza.

O livro de Manuel Bandeira agora publicado inclui traduções de poemas de Ronsard, Goethe, Salvador Diaz Mirón, Manuel Gutiérrez Nájera, José Asunción Silva, Rubén Darío, Frederico Garcia Lorca, Pedro Juan Vignale, Patricia Morgan, Jorge Luis Borges, Dirk Rafaelsz Camphuysen, Fredy Blank, Enrique González Martinez, São Francisco de Assis, Stefan Zweig, Heinrich Heine, Antonio Machado, Rainer Maria Rilke, Gerhadt Hauptman, Jaime Torres Bodet, Paul Eluard, Alfonso Reyes, Francis Jammes, Homero Icaza Sanchez, Garibaldo Alesssandrini, Cláudio Allori, Aldo Capasso, Luigi Fiorentino, Lilliencron, Nicolás Guillén, Rafael de La Fuente, González Carballo, Victor Londono, Pablo Rojas Guardia, Juana Inés de la Cruz, Holderlin, Elizabeth Barrett Browning, Cristina Rossetti, Emily Dickinson, Adelaide Crapsey, Gabriela Mistral, Archibald Mc Leish, Langston Hughes, Paul Verlaine, Juan Ramón Jiménez, Arturo Torres Rioseco e Rafael Alberti.

Notícias Militares

Exército

O Vice-Almirante J. F. de Azevedo Milanez, eleito e empossado no cargo de presidente do Superior Tribunal Militar, fazendo-se acompanhar do seu secretário Dr. Wilmar Dutra de Moura, deu inicio no dia de ontem, ás suas visitas oficiais ao govêrno e demais altas autoridades civis e militares.

Inicialmente o Vice-Almirante Milanez esteve nos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, nos quais foi recebido pelos respectivos titulares.

NOVO COMANDANTE DA 1ª D. I.

Deixará Salvador, no próximo dia 9, com destino a esta Capital, onde comandará a 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, o General Aristoteles de Souza Dantas.

MUSEU MILITAR

Funciona provisoriamente no D. G. A. do Exército, 12º andar do Edificio da Guerra, a Comissão do Museu Militar. O presidente solicita dos camaradas e pessoas amigas, informações sôbre se possuem reliquias históricas dignas de figurarem num museu, agradecendo a cooperação de todos atraves doações ou depósitos no referido Museu Militar.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

Acompanhado do seu novo ajudante de ordens, Capitão Oly Simões Lund, o Ministro irá ao Palácio, onde submeterá a assinatura do Presidente da República importantes decretos de sua pasta.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 6 o 4º uniforme.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ANIVERSARIO DA S. G. M. G.

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra completa hoje mais um aniversário de sua criação, achando-se a sua frente o General Paulo Figueiredo, auxiliado pelo Coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete.

"LAGUNAS E DOURADOS"

A turma "Lagunas e Dourados" avisa que o almoço de confraternização será realizado no Clube Militar ás 13 horas, do próximo dia 7 do corrente.

O EXPEDIENTE DA GUERRA

O expediente amanhã, dia 6 do corrente, será das 9 ás 12 horas.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

O Coronel Paulo de Bittencourt Amarante, chefe do S. O. da 4ª R. M. participou á Diretoria de Obras e Fortificações que, em virtude da classificação do major Auriz Coelho e Silva assumiu a chefia do Serviço de Engenharia daquela Região, cumulativamente com a chefia do Serviço de Obras.

VISITA

Os oficiais do Centro Militar de Estudos comunicam aos interessados que amanhã ás 9 horas, será realizada uma visita á Fundação Getulio Vargas — Instituto Psicotécnico do professor Mira e Lopes, á rua da Candelaria, 6, 2º andar.

INQUERITO

O Ministro concedeu prorrogação de 30 dias para a entrega do inquérito policial-militar a cargo do capitão Apio Claudio Sianes de Castro.

OFICIAL DE GABINETE

Por necessidade do serviço, o Ministro nomeou oficial do seu gabinete o Major intendente do Exército Rubem Brissac, em substituição ao General Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, exonerado em virtude de promoção e transferencia para a reserva.

TRANSFERENCIA

O Ministro mandou excluir da reserva do Exército, com transferência para a da Aeronautica, o reservista Jaime Freire de Araujo.

DISPENSA DE INCORPORAÇAO

O Ministro mandou incluir, entre os municipios dispensados de incorporação, em 1949, o da Ilha de Fernando de Noronha.

Cada vez mais profundas as...

(Continuação da página 1)

de última hora, votou também uma Resolução convidando as partes a se reunirem em Paris para tentar a reconciliação.

Quanto á questão da Palestina, sabe-se que o Mediador preconizava á revisão da Resolução da partilha, visto que o violento antagonismo que separa árabes e judeus torna impraticável tanto a existência de dois Estados com territórios descontinuos como a sua missão econômica. Ele sugeria assim uma troca de territórios. Com os árabes ficaria o território do Negeb e com os judeus ficaria a Galiléia ocidental. Haifa se tornaria pôrto franco e Jerusalém ficaria sob a administração da ONU. Como árabes e judeus recusam, uns e outros, a aceitar o plano do Mediador, a Assembléia teve que estudar outra solução do problema. No debate geral que se travou sôbre o assunto, o Delegado do Brasil, Embaixador João Carlos Muniz, acentuou que as Nações Unidas deviam ter presentes os fatores étnico, social e econômico do problema. A seu ver, o caminho para a solução dêste estaria numa fórmula que combinasse três processos: a negociação entre as partes; a mediação de um organismo conciliador; o contrôle das Nações Unidas. Demos especial relêvo ás negociações entre as partes, atendendo a que, por maiores que sejam as suas divergências neste momento, os seus interêsses e o seu passado de convivência constituem base ampla para o estabelecimento de uma estrutura de cooperação pacífica, cheia de possibilidades para o futuro de ambos os povos. Defendemos também a idéia de um estatuto especial para Jerusalém e para os lugares Santos, os quais ficariam sob a proteção internacional das Nações Unidas.

Ao cabo de longos dias de debates, a Assembléia aprovou, afinal, uma resolução com emendas conjuntas da Austrália, Brasil, Canadá, China, Colômbia, França e Nova Zelandia, resolução essa que cria uma Comissão de três membros (Estados Unidos, França e Turquia), cuja missão específica será conduzir as partes a um arranjo direto. O tópico do reajustamento territorial preconizado pelo Conde Bernadotte não foi aprovado".

DESARMAMENTO E CONTROLE DA ENERGIA ATOMICA

Prosseguindo o Chanceler informa aos representantes da Imprensa:

"No que tange ao desarmamento e ao contrôle da energia atômica, a nossa posição é conhecida e foi de acôrdo com ela que votamos no caso dos projetos da União Soviética. Tendo, com efeito, propostas ás Grandes Potências uma politica de desarmamento na base de um têrço dos seus atuais efetivos, o Delegado soviético fêz grande praça de seu gesto, como prova dos desejos de paz de seu Govêrno. Um têrço de que?, perguntou-lhe a Assembléia. No caso das grandes potências ocidentais, a unidade é conhecida. Tôda a gente pode informar-se dos efetivos reais da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos. Mas sabe alguém alguma coisa do que se passa na URSS? Num debate, por vêzes acrimonioso, a maioria da Assembléia não tardou a demonstrar que o engôdo da proposta soviética não iludia a ninguém e que só servia a seus propósitos de propaganda.

No assunto conexo da energia atômica, os Soviets propunham duas operações simultaneas, constantes de duas Convenções a entrarem em vigor ao mesmo tempo: uma, que proscrevesse o uso da bomba atômica e impusesse a destruição das existentes; outra, que estabelecesse o sistema do contrôle.

A proposta soviética, como se vê, invertia os têrmos da questão, para subordinar o contrôle da energia atômica á condição da destruição das bombas existentes, o que era contrário ao pensamento da maioria, já inclinado a aprovar as conclusões do Relatório da CEA. Dado o tom em que prosseguia o debate, a Delegação da Austrália propôs a criação de um Subcomitê, cujo mandato foi delimitado por uma emenda brasileira ao simples exame das propostas apresentadas. Aprovada esta, e nomeado o Subcomitê, a escolha do relator recaiu na pessoa do Delegado brasileiro, Ministro Sousa Gomes. Já no curso do debate geral, o Senador Artur Bernardes fixara a atitude da Delegação do Brasil sôbre a matéria, declarando-se em favor da criação do órgão de contrôle proposto pela CEA. Ele reiterou então as nossas reivindicações a respeito de certos pontos específicos e declarou que nos reservariamos para consigná-los no Tratado que se vier a assinar. A Resolução afinal votada, de autoria do Canadá, emendada pela Austrália, aprovadas as conclusões do Relatório da CEA e convida-a a prosseguir nos seus trabalhos".

NOVOS MEMBROS DA ONU

Mais adiante acrescentou o Ministro:

— "Outro assunto sôbre o qual houve cerrada discussão na Comissão política foi o concernente á entrada de novos membros para as Nações Unidas. A União Soviética, como é sabido, tem vetado sistemáticamente a entrada de alguns Estados, como Portugal, Itália, Irlanda e Ceilão, notóriamente habilitados, nos têrmos do artigo 4.º da Carta, com todos os titulos á admissão. Na Assembléia de 47, o Delegado soviético declarou-se disposto a ceder de sua atitude, mas sob uma condição: que entrassem também a Bulgária, a Rumania, a Hungria e a Mongólia Exterior. Desta vez, fortalecidas por um parecer consultivo da Côrte Internacional de Justiça, que reconhece não ser licito a qualquer membro das Nações Unidas subordinar a admissão de um Estado a condições outras que não as previstas no artigo 4.º, algumas Delegações submeteram á Assembléia um projeto de resolução, pelo qual se considerariam "ipso facto" propostos á Assembléia para admissão á Organização os Estados que obtivessem sete votos favoráveis no Conselho de Segurança.

O Delegado do Brasil, Ministro Camilo de Oliveira, interveio nessa ocasião para fundamentar o seu voto contrário ao projeto de resolução proposto. A Assembléia, disse o Delegado brasileiro, não é uma instancia de revisão das decisões do Conselho de Segurança. Ela pode, de certo, apreciá-las, pode dissentir delas, criticar o modo pelo qual o Conselho faz uso do veto e condenar mesmo o mau uso dêsse direito. Mas não pode rever as decisões do Conselho. O Brasil lamentava, tanto quanto os demais, o mau uso que a União Soviética andava fazendo do princípio da unanimidade que governa as decisões do Conselho. Tratava-se, contudo de um direito em má hora consagrado pela Carta e que só poderia ser revogado mediante o processo previsto de revisão desta. Tentar tal objetivo pelo meio indireto de uma Resolução era exceder os limites de competência da Assembléia — coisa que a Delegação do Brasil não poderia legitimar com o seu voto.

AÇÃO DOS ORGANISMOS TECNICOS

Se o trabalho da 4.ª Assembléia não foi muito auspicioso no plano político, o mesmo não se poderia dizer dêle no que se refere á atividade dos organismos técnicos e especiais, onde se registraram grandes progressos. Coube á 2.ª Comissão — assuntos econômico-financeiros — apreciar o Relatorio do Conselho Econômico e Social, a cujas conclusões o Delegado brasileiro, Deputado Juraci Magalhães, deu a sua aprovação. Abordando a questão dos investimentos internacionais, o Delegado brasileiro encareceu a necessidade de uma politica equilibrada e universalista, em substituição á politica de prioridades, até agora adotada pelo Banco Internacional. Tal politica poderia ser, a seu ver, em parte executada por meio de auxilios técnicos a serem prestados pela ONU aos países subdesenvolvidos para estimulo do seu progresso econômico. Na reunião conjunta da Comissão Econômica e Social, o Delegado brasileiro apoiara uma proposta indu, que autorizava as Comissões econômicas especiais para a Asia e para a América Latina a se reunirem duas vêzes em 1949. Essa atitude do Delegado brasileiro obedeceu ao critério de preservar o equilibrio entre as atividades regionais, sempre defendido pela Delegação do Brasil, como reação contra o caráter centripeto das atividades européias da ONU.

Discutiu-se também na 2.ª e na 3.ª Comissões a questão do socorro aos refugiados da Palestina numa base de US$ 29.500.000 até 31 de agôsto de 1949. Em ambas, os Delegados brasileiros propugnaram o princípio do auxilio em base voluntária, declarando que o Brasil pautaria a sua contribuição pela medida de suas possibilidades.

A 3.ª Comissão — assuntos sociais — discutiu e aprovou uma Declaração Internacional dos Direitos do Homem. O Delegado brasileiro, Senhor Austregesilo de Athayde, teve uma atuação destacada nos trabalhos da Comissão, cabendo-lhe, por suas emendas e por suas frequentes intervenções nos debates, uma parte não pequena na formulação daquele documento em sua versão atual.

A 4.ª Comissão teve a seu cargo o exame do Relatório do Comitê especial, proposto ao exame das informações sôbre a administração de territórios não autônomos, e do Relatório do Conselho de Tutela.

O Delegado brasileiro nessa Comissão, Senador Alvaro Maia, teve oportunidade de intervir nos debates quando se discutiu êste ultimo Relatório e quando se tratou da questão do Sudeste africano. Por proposta conjunta do Delegado do Brasil e dos Delegados da Noruega, India, Pakistan e Estados Unidos, foi aprovada uma resolução que recomenda ao Conselho de Tutela o estudo, em sua próxima sessão, das observações e sugestões feitas por ocasião da discussão do seu Relatório na 3.ª sessão da Assembléia Geral.

Os trabalhos da Comissão evidenciam o notável progresso que se vem fazendo nas Nações Unidas em torno da nova concepção do colonialismo, com vistas á futura emancipação dos territórios ainda não incorporados á comunidade internacional.

É-me grato assinalar que o Brasil foi escolhido, em eleição que não disputou, para fazer parte do Comitê Especial encarregado do exame das informações sôbre territórios não autônomos.

Na 5.ª Comissão — Administrativa e Orçamentária — o Brasil estêve representado pelo Sr. Olinto Machado, que exerce também as funções de membro do Comitê Consultivo das Nações Unidas para assuntos financeiros e administrativos. Conhecedor dos complexos assuntos da sua Comissão, o nosso Delegado prestou ali, mais uma vez, inestimáveis serviços ao Brasil e á ONU.

A 6.ª Comissão — Assuntos Juridicos — rematou o trabalho de elaboração de uma convenção sôbre genocídio. Coube ao Ministro Gilberto Amado representar o Brasil na dita Comissão, onde aliás já atuara também na Assembléia passada. O Delegado brasileiro tomou parte ativa nos debates que ali se travaram, cabendo-lhe a honra de ter sido o segundo mais votado na eleição para a Comissão de Codificação do Direito Internacional".

TENAZ OBSTRUÇÃO SLAVA

"Como em tempo se anunciou, a Assembléia interrompeu seus trabalhos em 11 de dezembro para reiniciá-los em 1.º de abril em Nova York. A tenaz obstrução slava impediu que chegassem a ser tratados, entre outros tópicos da agenda, os relativos á Espanha e ao destino das antigas colônias italianas. O primeiro incluido na agenda por proposta da Polônia, visa confirmar a resolução de 1946, que condenou o regime de Franco e recomendou a retirada dos chefes de missão acreditados em Madrid. O segundo, resulta do Tratado de Paz com a Itália, segundo o qual, não havendo acôrdo entre a URSS, os Estados Unidos da América, a Grã-Bretanha e a França, a respeito dos territórios africanos sob domínio italiano, competiria á Assembléia resolver sôbre o seu destino. Já se tendo manifestado o desacôrdo entre êsses quatro beligerantes, o assunto se inclui na agenda para decisão da Assembléia".

A QUESTÃO DA SOMALIA E DA CIRENAICA

"O pensamento dominante era atribuir á Itália a administração da Somália e á Inglaterra a da Cirenaica, sob o regime de tutela da ONU; á Etiópia se atribuiriam alguns territórios da Eritréia habitados por populações da mesma raça, da mesma lingua e da mesma confissão religiosa dos etiopes. Havia, entretanto, muitas divergências quanto a sorte da Tripolitania. A Delegação brasileira era de opinião que a Itália deveria ser mantida nessa região como mandatária da ONU. Mesmo depois da guerra, e apesar desta, ali se conservam 45.000 colonos italianos. O excedente demográfico italiano requer um exutório. As ingentes despesas feitas pela Itália, desde a conquista do território á Turquia em 1912, para tornar produtivo um solo ingrato, não deviam ser perdidas para a nação. E, afinal, a cobeligerancia da Itália na fase final e decisiva da guerra merece alguma recompensa.

Dêste ponto de vista, comunicado ás principais delegações e discutido com estas, participavam em grande maioria, as delegações latino-americanas. Nossa atitude, firmada desde a Conferência da Paz, reiterada em Londres perante os Ministros do Exterior das quatro principais potências ex-inimigas da Itália, em abril próximo não variará; a Assembléia decidirá em sua sabedoria.

Quanto á Espanha, a Delegação brasileira redigiu e fêz circular uma proposta, segundo a qual, sem modificar as demais declarações aprovadas em 1946 quanto ao atual regime politico vigente nesse país, a Assembléia deixaria a cada membro a liberdade de se representar diplomáticamente em Madrid segundo suas próprias conveniências. Este ponto de vista é partilhado por muitos países latino-americanos e por alguns não americanos. Sua justificação é que a observancia da resolução de 1946, inócua para abalar o regime franquista, causa detrimento aos Governos que, como o do Brasil, lealmente se conformaram com êle. Estes Governos se encontram em pé de desigualdade com outros que vêm nomeando Embaixadores e Ministros em Madrid. E mesmo dentro do grupo que ai só mantêm simples Encarregados de negócios, essa desigualdade é manifesta: as relações diplomáticas e econômicas com a Espanha não se romperam, e a ausência de chefes de missão graduados para entreter essas relações é mais sensível para uns do que para outros, segundo o potencial econômico de cada qual. A equidade elementar e o próprio pretigio da ONU militam em favor de nossa atitude".

Concluindo disse o Chanceler:

"Não desejo encerrar esta conversa com os jornalistas da Capital sem uma palavra de elogio para os Assessores, Secretários e auxiliares da Delegação, que todos emularam de zêlo e competência em bem servir. Que me seja licito ainda congratular-me com a Imprensa brasileira pelo acêrto de suas informações e de seus comentários sôbre a Assembléia, dos quais me era possivel fazer a leitura prontamente em Paris, graças a solicitude dos serviços da Panair do Brasil".

Baeta Neves não...

(Conclusão da pág. 1)

o General Canrobert Pereira da Costa afirma que não instalou nenhum posto eleitoral de propaganda do seu nome. Há quem assevere, entretanto que a viagem presidencial à Bahia, sob a capa de solução de problemas administrativos teve um profundo sentido politico no tocante à sucessão.

ADEMAR E BENEDITO

Por outro lado, segundo se assevera, desenha-se a formação do famoso eixo São Paulo-Minas, que tanto influiu nos problemas politicos da velha República. Não foi até agora desmentido o encontro dos Srs. Benedito Valadares e Ademar de Barros, no Clube dos Duzentos, e não é possivel que aqueles dois homens públicos se reunissem, apenas para comemorar a entrada do Ano Novo.

BORGH VAI VOLTAR

O Sr. Hugo Borgh volta ao cenário, prometendo mais uma espetacular entrada nos arraiais politicos, precedidos dos tóques de clarins de uma propaganda organizada. Visando, mais uma vez, o govêrno de São Paulo, o famoso lider marmiteiro, não poderá chegar a tal campanha, passando pela sucessão como gato por braza. Há, mesmo, quem diga, naturalmente, bem informado, estar o Sr. Borgh disposto a voltar às bôas com o Sr. Getúlio Vargas, esquecendo aquele terrivel desentendimento que resultou numa grande lavagem de roupa suja no parlamento brasileiro.

ALIANÇA VARGAS-PRESTES

A situação do partido do Sr. Getúlio Vargas e dos elementos comunistas de franca oposição ao govêrno do General Dutra, admite uma possivel aliança Prestes-Getúlio. Numa das suas últimas falas, na Fazenda do Itú, o Sr. Getúlio falou em coisas de muito agrado do Sr. Carlos Prestes, notadamente, na socialização dos meios de produção.

A VELHA ESFINGE

Seguindo a sua velha tática de "querer-não querendo", de "dizer-não dizendo" de usar e abusar das reticências e das entrelinhas, o Sr. Getúlio Vargas, cada dia que se passa, se constitue em esfinge da política brasileira. Esta esfinge porém sejamos justos, vem causando preocupação a muita gente.

FALA O SR. BAETA NEVES

Foi pensando nestes e em outros dos numerosos aspectos da politica brasileira, que o repórter dirigiu ao Sr. Baeta Neves, lider trabalhista uma série de perguntas, cujas respostas damos a seguir.

Pelas respostas do politico trabalhista, o leitor concluirá que êle procurou ser cuidadoso, evitando comprometer-se, a fim de que a sua habitual gentileza em atender aos jornalistas, não o viesse a prejudicar mais tarde, na marcha dos acontecimentos políticos.

AINDA NÃO CHEGOU A HORA

..A primeira pergunta do repórter, respondeu o Sr. Baeta Neves:

— Considero o problema da sucessão ainda dentro do ponto de vista por mim expressado nas últimas entrevistas, isto é, muito cêdo ainda para ser agitado.

Seria impatriótico insistir-se em colocar o problema em equação no momento. O que está sendo chamado de ventilação do problema, são conceitos e opiniões pessoais sem nenhuma expressão.

A segunda pergunta quasi foi prejudicada, pois o Sr. Baeta Neves admitiu que sendo cêdo para se tratar do assunto, os últimos acontecimentos nada poderiam influir, de futuro, sobre a sucessão.

NÃO E' DO "CONCILIO DOS CARDEAIS"

O repórter referiu-se à viagem do Presidente Dutra à Bahia, pelo sentido politico que muita gente empresta a esse fato. Meio risonho, o Sr. Baeta Neves declarou:

"Não estou autorizado a adiantar nada sobre a viagem do Presidente à Bahia. Do assunto só sei o que todos sabem: o que foi dito pela imprensa.

O Sr. General Dutra foi à Bahia estudar o problema do São Francisco e outros problemas de ordem administrativa.

Após breve pausa, o nosso entrevistado acrescentou calmamente:

"Não fazendo parte do "Concilio dos Cardeais", pouco poderei saber a respeito.

NÃO ACREDITA EM CANDIDATO ÚNICO

Há otimistas que falam em candidato único e, a fôrça de tanto se falar no assunto, já existe quem acredite, mesmo, em tal solução. O candidato único seria uma desvirtuação da luta partidária, francamente impossivel de acontecer.

Se na Repúbliva Velha, quando as forças politicas restringiam-se a govêrno e oposição, não era possivel candidato único, quanto mais agora, ao lado da renovação de idéias. Mesmo com êste juizo formado sôbre o assunto, o repórter quiz ouvir a palavra do Sr. Baeta Neves a respeito:

"Seria o ideal, — responde o deputado trabalhista, — se atingissemos a essa formula. O panorama político-partidário, entretanto, nos leva a acreditar na impossibilidade de uma candidatura única. Se o acôrdo interpartidário no qual eu nunca acreditei, tivesse atingido os seus objetivos, seria viável, pelo menos tentar-se essa solução, mas como as coisas se apresentam, não sejo possibilidade.

GETÚLIO TAMBÉM ACHA CÊDO

O repórter fez, como se procede em teatro, uma espécie de preparação, para lançar uma pergunta que julgava de capital importância numa entrevista desta natureza. Tratava-se da posição do Sr. Getúlio Vargas em face ao problema da sucessão. Responde o Sr. Baeta Neves:

"O Sr. Getúlio Vargas da última vez que estivemos palestrando, achava prematuro tratar-se do assunto e quer me parecer que êle ainda não reconsiderou êsse ponto de vista. Isso se depreende do silêncio que todos os seus amigos estão mantendo".

POSSIVEIS CANDIDATOS

Falamos, então, na possibilidade de se candidatarem alguns próceres políticos, entre eles, os Srs. Mangabeira, Milton Campos, Walter Jobim e Canrobert Pereira da Costa.

O Sr. Baeta Neves, com um sorriso quase getuliano, satisfez a curiosidade do repórter:

"Perante a Constituição, todos os brasileiros que possuam requisitos exigidos pela lei, podem se candidatar e os nomes citados são de vultos eminentes com largas folhas de serviços prestados ao País e, portanto, com grandes possibilidades. Todos eles chefes de Estado, possuem grande contingente eleitoral, reunindo, por isso, experiência e capacidade, o que já lhes oferece uma grande oportunidade para figurarem como candidatos".

EVITOU OS TROPEÇOS

E foi assim que o Sr. Baeta Neves terminou a sua entrevista, durante a qual deu a impressão de alguém que entra num salão cheio de pessoas, com especial cuidado de não pisar os pés de ninguém, muito menos de tropeçar nos móveis.

E um tropêço, em matéria politica, é o diabo...

Convocado,...

(Conclusão da página 1)

para se reunir, extraordinàriamente, no dia 15 de janeiro, a fim de deliberar sôbre matérias reputadas urgentes, em andamento no Congresso; e também, em caráter preferencial: Sôbre o Plano Salte e consequente discriminação da verba de obras, consignada, no Orçamento vigente, à Presidência da República; Sôbre o crédito especial para a aquisição de refinarias de petróleo, locomotivas e navios petroleiros; Sôbre a taxa para a propaganda do café no exterior; Sôbre o regime de licença prévia para o comércio externo; Sôbre a reforma bancária; Sôbre a reforma de militares filiados a partidos politicos ilegais; e sôbre crimes contra o Estado e contra a ordem politica e social, — assuntos que foram objeto de Mensagens do Poder Executivo, ora em tramitação adiantada no Congresso Nacional".

Aumento...

(Conclusão da pág. 1)

hoje, quando haverá uma última reunião extraordinária. A tabela apresentada pela Comissão Inter-Ministerial colide com uma outra fornecida pela Emprêsa da rua Larga, onde é patente uma diferença na parte que dispõe sobre os salários dos empregados. A reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" entretanto soube que essas disposiçõees variam de 40 % até 5 %, numa proporção decrescente nos ordnados.

No que diz respeito ás tarifas soubemos igualmente que a luz e o gás sofrerão u'a majoração de 7,5 %; a fôrça e a energia 10 %, e o telefone 15 %, sobre os preços atuais.

Na parte relativa ás passagens de bondes, há um projeto de se aumentar para cinquenta centavos tôdas as seções do centro da cidade e o que diz respeito aos bairros; por enquanto as passagens ficarão como estão atualmente, sendo possivel uma reestruturação para o futuro.

O calor em Santos 39 grasu

SANTOS, 4 (Aapress) — O calor tornou-se quase insuportável nos ultimos dias aqui, sendo a situação agravada com um vento quente que fêz o ar irrespirável. O Serviço de Meteorologia acusou a temperatura máxima de 37º,5 e a minima de 20º,5. Nas ruas do centro da cidade, porém, os termômetros chegaram a acusar 39 graus.

MORREU NA PRAIA

O primeiro caso de insolação verificado nesta cidade em consequência do calor abrasador vitimou o Sr. Vicente Erna, de 25 anos, solteiro, residente em S. Paulo, e que foi encontrado morto na praia.

ESTA' SE DERRETENDO O ASFALTO DAS RUAS

A violência do calor chegou a tal ponto nesta cidade, que o asfalto das ruas está se derretendo, ornando perigoso o tráfego de veiculos.

Que calor

(Conclusão da página 1)

tortura. Quanto mais refrigerantes ingere mais abafado fica o cidadão. Porque o calor continua, parecendo querer aumentar ainda mais. Daí a queixa de todos e o clássico: — uff! que calor!", que se ouve em todos os cantos.

Prestando declarações á imprensa, o Dr. Francisco de Souza, Diretor do Serviço de Meteorologia, referiu-se a êsse fenômeno que vem deixando todo mundo "abarbado" com a alta da temperatura. Acentuando as suas palavras, disse aquêle ilustre engenheiro: "Embora nos encontremos num periodo em que o calor domina a nossa cidade, não há razão para alarma, nem fuga para o campo, pois o que houve foi um fenômeno meteorológico denominado subsidência, que se verifica quase sempre de dezembro a maio. Embora de curta duração, êsse fenômeno castiga barbaramente o povo".

Com relação aos bairros mais assolados pelo calor o Meier está na vanguarda pois ali já foi registrado 38,2 á sombra. Segue-se, porém, que em tôda a cidade, o clamor é um só contra o calor.

E todo mundo já reclama mesmo, uma chuvinha piedosa e amiga que venha amainar o calor terrivel que vem ferindo o prosaismo diário dos habitantes desta lealissima "urb"...

E o jornalista também exclama:

— Uff... que calor!

Modificações no Secretariado paranaense

CURITIBA, 4 (Asapress) — O governador Moisés Lupion iniciou a esperada modificação do seu Secretariado. Foram nomeados Secretários, da Justiça o Sr. Raul Vaz, da Saude e Assistência Social o Sr. Valdemiro Pedroso, da Agricultura o Sr. Pedro Firman e, da Educação, o Prof. Erasmo Piloto.

Espera-se que nos próximos dias as nomeações atingirão outros altos postos da administração, concluindo-se a modificação do Secretariado. Permanecerão em seus postos, os atuais Secretários da Fazenda e Viação, respectivamente, Srs. Angelo Lopes e Coronel Alencar de Lima.

O compromisso legal dos quatro novos titulares foi realizado sem solenidades no Palácio S. Francisco, ontem á tarde. Amanhã, serão empossados os novos titulares.

Rara dedicação ao trabalho

LONDRES (B.N.S.) — Foi concedida pelo Rei Jorge VI, há poucos dias, a Miss Alice James, trabalhadora numa mina de carvão, a Medalha do Império Britanico, pela sua dedicação ao trabalho. Miss Alice James que conta 68 anos de idade trabalhou durante 48 anos na limpeza de uma mina, no sul de Gales sem nunca ter chegado tarde ao serviço e apenas faltando uma unica vez, quando estêve gravemente enferma. Durante 35 anos, viveu numa pequena e humilde habitação de dois cômodos, levantando-se todos os dias uteis ás 4 da manhã, a fim de deixar em ordem a casa antes de sair para a mina, o que fazia pouco depois ds 5 horas. De tôdas as mulheres que trabalham nas minas de sul de Gale, Miss Alice James é a primeira a ser condecorada pelo Rei.

Rafaneli firmou ontem contrato com o Bangu

Transação de vulto: 250 mil cruzeiros, sendo 180 mil cruzeiros pagos imediatamente ao Vasco, pela primeira aquisição de 1949

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 3
5 de janeiro de 1949 — Quarta-feira

SEGUE HOJE PARA O Espírito Santo o BONSUCESSO

Segue hoje pelo noturno, para Vitória, a delegação do Bonsucesso. Na capital capixaba os rubro-anis disputarão dois jogos: um contra o campeão local, o Vale do Rio Doce e outro contra o Rio Branco.

Notícias da C. B. D.

Ainda este mês deverá se reunir a Assembléia Geral da C. B. D. para apreciar e se manifestar sôbre o relatório das atividades da C. B. D. em 1948 a proceder á eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 1949-51.

A C. B. D. concedeu a transferência do profissional Juan Antonio Alvarez, do Bonsucesso F. C., para o Clube Nacional de Montevidéu.

A C. B. D. concedeu licença á Federação Aquática do Rio Grande do Sul para participar de uma regata internacional que será disputada amanhã, dia 6 de janeiro, na cidade de Paissandú, no Uruguai.

Início da disputa do "Troféu Paulo de Oliveira"

No próximo dia 16 terá inicio a disputa do troféu Paulo Goulart de Oliveira, cujos jogos serão disputados de acôrdo com a tabela que o Conselho Técnico de Futebol vai organizar na reunião marcada para a próxima segunda-feira.

Não pode continuar a exercer a presidência

O Dr. Alvaro Osório, Presidente d o Conselho Técnico de Tênis, acaba de enviar uma carta à C.B.D. comunicando que em virtude do seu estado de saúde, não poderá continuar exercendo aquela função. Presentemente, êsse desportista se acha em Corrêas.

Organização do selecionado brasileiro

Reune-se no próximo dia 10, segunda-feira, às 17,30 horas o Conselho Técnico de Futebol para anotar a relação dos jogadores que devem ser requisitados no dia 15 de fevereiro para organização do selecionado brasileir para o Campeonato Sul Americano de Futebol.

Permissão para o Fla-Flu em Fortaleza

A C.B.D. concedeu licença para, sob a direção técnica da Federação Cearense de Desportos, ser realizado no próximo dia 6, em Fortaleza, o jogo interestadual Flamengo x Fluminense.



Rafanelli, que ontem se transferiu para o Bangú, onde formará com Domingos uma grande zaga. O player argentino está no cliché com Barbosa

Ontem, á tarde na sede do C. R. Vasco da Gama, no edificio Cineac, realizou-se uma transação vultosa, pela transferência de um jogador de futebol.

O zagueiro Ramon Roque Rafaneli, recebeu a importância de 70 mil cruzeiros e o clube cruzmaltino a importância de 180 mil cruzeiros, num total de 250 mil cruzeiros. O Bangú cedeu a tôdas as exigências, segundo declarações do seu presidente Dr. Eugenio Paixão.

Rafaneli atuava no Santa Fé, da Argentina, quando se transferiu para o clube cruzmaltino há cinco anos passados. Posto a margem pelo técnico Flavio Costa, por questões disciplinares, o zagueiro argentino agora acaba de se transferir para o Bangú, que pretende organizar um grande quadro para o próximo campeonato.

A ARGENTINA NO Sul-Americano de Futebol

BUENOS AIRES, 4 — (Serviço especial de GAZETA DE NOTICIAS) — A Comissão de Relações Exteriores da Associação de Futebol Argentino apresentou ao Conselho Diretor o seu parecer favoravel á participação da Argentina no Campeonato Sul-Americano de Futebol a disputar-se no Rio de Janeiro a partir de 27 de março próximo e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Julga-se quase absolutamente certo que o Conselho aprovará a recomendação.

O Vasco em B. Aires

BUENOS AIRES, 4 — (Serviço especial da GAZETA DE NOTICIAS) — Passou por esta capital a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que segue para o Mexico, para realizar uma serie de jogos, a convite da Liga Mayor. No aeroporto de Moron, a delegação do clube brasileiro aguardou duas horas, para tomar outro avião.

Durante essa breve permanencia nesta capital, a delegação itinerante foi cumprimentada por alguns representantes do Boca Juniors e do San Lorenzo de Almagro, em nome da Associação do Futebol Argentino.

Instruções do Departamento dos Correios sôbre encomendas postais

A Diretoria de Correios avisa ao comércio em geral que, a partir de 1 de janeiro de 1949, as encomendas que forem postadas pelos comerciantes ou industriais, com destino a seus fregueses ou a outro comerciante ou industrial, estão obrigatoriamente sujeitas á apresentação da respectiva Fatura Comercial, que poderá ser substituida pela Nota de Venda ou Nota Fiscal, organizada em três vias, nas quais deverão ser discriminadas a natureza e o valor de cada objeto.

Notifica, ainda, que essas encomendas estão sujeitas a registro com declaração de valor, e que o Departamento dos Correios e Telégrafos está habilitado a aceitá-las, em qualquer de suas agências, no horário normal de registro, das 8 ás 17 horas, diariamente, exceto domingos e feriados.

Comunica, outrossim, que a nova Tarifa Postal (Lei n. 498, de 28-11-48) elevou o pêso das encomendas comerciais até o máximo de de quilos, admitindo a declaração de valor, para qualquer ponto do país, até dez mil cruzeiros, permitindo, também, que as suas dimensões, possam atingir a cento e vinte centimetros (a soma do comprimento, da largura e da espessura), desde que a maior dimensão não exceda de sessenta centimetros.

As taxas de porte estabelecidas para essa espécie de correspondência são de dois cruzeiros por 500 grs. ou fração; o prêmio de registro é de um cruzeiro por volume e o do seguro é de cinquenta centavos pos 50 cruzeiros ou fração do valor declarado.

Instalado um escritório comercial e eleitoral em Jacarepaguá

Felicitações recebidas pelo Sr. Alberto Gabrielli, seu fundador

Acaba de ser instalado pelo Sr. Alberto Gabrielli, elemento conhecido em nossos meios politicos e comerciais, um Escritório Comerial e Eleitoral, à Rua Cândido Benicio nº 475, em Jacarepaguá.

A propósito desse seu empreendimento, recebeu o Sr. Gabrielli telegramas e cartões de felicitações das seguintes pessoas: Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica; Senador Melo Viana, Vice-Presidente do Senado; Dr. Ademar de Barros, Governador de São Paulo; General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra; Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha; Professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, Industria e Comércio; Dr. Clóvis Pestana, Ministro da Viação; Professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica; General João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica; Coronel Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica; General Lima Câmara Chefe de Policia; Professor Cândido Mota Filho, Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho; Dr. Alceu Barbedo, Sub-procurador Geral da Republica; Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprênsa, Deputados Artur Bernardes, Eurico Sales, Euclides de Figueiredo e Gabriel Passos; Dr. Henrique Dodsworth, Dr. Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral da Administração da Prefeitura, e Dr. João Carlos Belo Lisboa, Secretário da Agricultura da Prefeitura.

Relação dos jogadores paulistas

A C. B. D. divulga os nomes dos cracks em nota oficial

A Federação Paulista de Futebol, por telegrama, enviou á C. B. D. a relação de seus jogadores que acha em condições de serem aproveitados para a organização do selecionado brasileiro.

A relação é a seguinte: Guardiões — Bino, Oberdan, Osvaldo e Aldo; Zagueiros — Savério e Mauro; Médios direitos — Bauer e Nenê; Centros médios — Rui e Brandãozinho; Meias esquerdas — Noronha e Valdemar; Extremas direitas — Cláudio e Liminha; Meias direitas — Rubens e Antoninho; Centros avantes — Leônidas e Ninjnho; Meias esquerdas — Canhotinho e Pinga; Extrema esquerda — Pinhegas.

DO SÃO PAULO, A MAIOR CONTRIBUIÇÃO

Como se verifica, coube ao São Paulo a maior contribuição. Já que figuram na relação nada menos de seis elementos. Vêm em seguida o Ipiranga, o Palmeiras e o Santos, com três; Portuguêsa de Desportos, com dois, e Nacional e Portuguêsa Santista, com um.

FLAVIO DITARA' O "CORTE" POR CORRESPONDENCIA

A propósito da relação paulista, cabe-nos estranhar primeiramente a ridicula atitude da C.B.D., negando ontem aos jornais cariocas a divulgação da mesma, quando todos os órgãos paulistas já a haviam publicado, mercê da informação oficial do Departamento Técnico da F.P.F. e aditar em seguida a informação de que essa lista vai ser levada agora ao conhecimento de Flávio Costa, o qual, do México, ditará por correspondência quais os "cortes" a serem feitos...

Em tôrno do Campeonato Pan-Americano de Futebol

Divisão das rendas entre as Delegações participantes do magno certame

A C. B. D. oficiou á Confederación Panamericana de Futebol comunicando que está de acôrdo com o regulamento elaborado pelo Comité Executivo, para realização do 1º Campeonato Panamericano de Futebol, que está marcado para Santiago do Chile e do qual deverão participar os selecionados campeões da America do Sul, Central e Norte e mais três selecionados categorizados de paises americanos. Como o referido projeto determinava que as despesas de cada delegação participante devem ser retiradas das rendas dos jogos e que o saldo liquido seria então divididos. 40% para a entidade do Chile, promotora do Campeonato, e 60% para as entidades participantes, a C. B. D. propôs que a divisão fosse de 20% e 80% respectivamente, atendendo a que os concorrentes têm outras despesas com so jogadores, como ordenados, diárias e gratificações por jogo ganho, que correm exclusivamente por conta de cada uma.

Motim na Penitenciária das Neves

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Sensacional plano de fuga foi arquitetado na Penitenciária das Neves, por grande número de detentos, originando-se, daí um sangrento motim. Zé Muniz, o famoso "gangster", cuja captura constituiu uma das mais rumorosas caçadas já levadas a efeito pela policia mineira, foi o articulador principal do movimento, coadjuvado pelos componentes da quadrilha com que há meses assaltou espetacularmente a Agência do Banco de Minas Gerais em Lagoa da Prata. Os perigosos facinoras, com a adesão de outros sicários, planejaram evadir-se quando fôssem abertos os portões da Penitenciária para a missa de Natal — ocasião em que atacariam os encarregados da guarda, assaltando em seguida o quartel do destacamento policial, para se apoderarem das armas e da munição com que enfrentariam qualquer resistência. Sabedores da trama, alguns detentos resolveram denunciá-la. Um dêsses detentos, de nome João Cândido, vulgo Paulista, foi trucidado a porretadas por dois dos participantes do movimento, que incluiram na "lista negra", para futuro acerto de contas outros delatores, embora providências preventivas já tenham sido tomadas pelas autoridades competentes. Segundo apurou nossa reportagem, chegou a ser travada violênta luta entre os guardas e alguns detentos mais audaciosos, que foram no entanto dominados, á custa.

Viagem de diplomatas continentais

Seguiu, ontem, para Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o Sr. Clarence C. Brooks, conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Procedente de Pôrto Espanha, chegou o escritor e jornalista Roque Javier Laurenza, que exercia as funções de primeiro secretário da Legação do Panamá no Brasil e, em fins do ano passado, foi transferido para idêntico pôsto em Cuba.

A visita de Mister Abbink ao Paraná

CURITIBA, 4 — (Asapress) — Depois de proveitoso contato com os principais orgãos da administração e das classes conservadoras, Mr. Hohn Abbink seguiu de avião para a Guaira, a fim de apreciar as Cataratas daquela região. De lá, o técnico americano regressará diretamente para o Rio de Janeiro, sobrevoando na viagem a zona agricola do Norte.

Fundação Leão XIII

Não é novidade o trabalho que a Fundação Leão XIII vem realizando nas favelas do Distrito Federal. Seu incansável esforço se estende por sete favelas e o progresso na reforma realizada em cada uma delas mostra o quanto a Fundação vem fazendo pelo bem dos favelados.

Agora mesmo o está provando a exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos Centros de Ação Social mantidos pela Fundação Leão XIII em vários morros e favelas. A referida exposição se realiza no salão térreo do edificio sito á Av. Pres. Antonio Carlos, 201-A, Castelo, até o dia 8 do corrente.

São as seguintes favelas do Distrito Federal assistidas pelo Serviço Social da Fundação Leão XIII: Centro de Ação Social da Barreira do Vasco, Centro de Ação Social do Morro de S. Carlos, Centro de Ação Social do Morro de Jacarezinho, Centro de Ação Social do Morro dos Telégrafos, Centro de Ação Social do Morro do Salgueiro, Agência Social Provisória da Praia do Pinto e Agência Social Provisória do Morro do Cantagalo.

Todos pois estão convidados a visitar aquela exposição.

Pianista brasileira retornou, ontem, da Europa

Regressou, ontem, procedente de Paris, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, a pianista paulista Ana Stela Schis, que retorna da Europa depois de uma permanência de dois anos, usufruindo bôlsas de estudos conferidas pelos govêrnos brasileiro e francês. Durante êsse espaço de tempo, Ana Stela realizou numerosas excursões, dando recitais nas principais cidades européias, sobretudo Paris, Londres, Praga, Genebra, Varsóvia e Stuttgart, na zona americana de ocupação da Alemanha. Além dos concêrtos, figurou em programas radiofônicos nas cidades percorridas e foi objeto de uma emissão de televisão, na França.

O pesar de Baurú pelos acontecimentos do norte fluminense

O governador Edmundo de Macêdo Soares recebeu do Sr. Victor Curvelo Junior, presidente da Camara Municipal de Baurú, no Estado de São Paulo, o seguinte telegrama: "Cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de V. Exa. que a Camara Municipal, em sessão realizada no dia 21 do corrente, aprovou, unanimemente, um voto de profundas condolências pel infausta ocorrência que vitimou inumeras pessoas nesse grande Estado.

Sem outro motivo prevaleço-me do ensejo para assegurar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Victor Curvelo Junior".

Iniciada a filmagem de um romance de Amando Fontes

ARACAJÚ, 4 — (Asapress) — Foi iniciada a filmagem de "Os Corumbas" do romancista Amando Fontes.

Acompanhados pelo escritor Lucio Cardoso, encontram-se nesta capital famosos técnicos do cinema europeu filmando as tradicionais procissões e festas natalinas para a rodagem do conhecido romance. Bibi Ferreira, que interpretará a "Caçulinha", está sendo anciosamente esperada nesta cidade.

A convocação extraordinária da Assembléia paulista

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Ao que se noticia, já se encontra com 32 assinaturas de parlamentares, o pedido de convocação extraordinária da Assembléia Paulista. O requerimento de convocação fixa a data de 15 do corrente, sabendo que importantes assuntos serão, debatidos na ocasião.